

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
4 - NIRE 31300040127		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena,1200 -ED. Júlio Soares				2 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
3 - CEP 30123-970		4 - MUNICÍPIO Belo Horizonte			5 - UF MG
6 - DDD 31	7 - TELEFONE 3506-4900	8 - TELEFONE 3506-5024	9 - TELEFONE 350-6278	10 - TELEX 311124	
11 - DDD 31	12 - FAX 3506-5026	13 - FAX 3506-5025	14 - FAX 3506-4028		
15 - E-MAIL mail@cemig.com.br					

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Luiz Fernando Rolla					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Barbacena,1200				3 - BAIRRO OU DISTRITO Santo Agostinho	
4 - CEP 30123-970		5 - MUNICÍPIO Belo Horizonte			6 - UF MG
7 - DDD 31	8 - TELEFONE 3506-4903	9 - TELEFONE 3506-2069	10 - TELEFONE 3506-4999	11 - TELEX 311124	
12 - DDD 3299	13 - FAX 3506-4969	14 - FAX 3506-4028	15 - FAX 3506-5068		
16 - E-MAIL lrolla@cemig.com.br					

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	2	01/04/2008	30/06/2008	1	01/01/2008	31/03/2008
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Marco Túlio Fernandes Ferreira					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 499.953.166-68		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2008	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	212.622	212.622	212.622
2 - Preferenciais	273.839	273.839	273.839
3 - Total	486.461	486.461	486.461
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	207	207	207
6 - Total	207	207	207

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estatal
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1120 - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Industrial, Comercial e Outras
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	26/04/2007	2.432.307	810.769	Reserva de Lucro	81.076.910	0,0100000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 30/06/2008	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	10.564.086	10.378.681
1.01	Ativo Circulante	1.187.435	1.522.162
1.01.01	Disponibilidades	48.158	62.922
1.01.02	Créditos	78.577	126.717
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	78.577	126.717
1.01.02.02.01	Tributos Compensáveis	22.161	21.918
1.01.02.02.05	Créditos Tributários	56.416	104.799
1.01.03	Estoques	17	17
1.01.04	Outros	1.060.683	1.332.506
1.01.04.01	Outros Créditos	35.861	9.628
1.01.04.02	Dividendos a Receber	1.024.822	1.322.878
1.02	Ativo Não Circulante	9.376.651	8.856.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.343.304	1.326.049
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.271.270	1.314.296
1.02.01.01.04	Créditos Tributários	118.644	178.303
1.02.01.01.06	Tributos Compensáveis	270.964	265.101
1.02.01.01.07	Depósitos Vinculados a Litígios	87.791	87.655
1.02.01.01.11	Fundo de Direitos Creditórios	793.871	783.237
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	72.034	11.753
1.02.01.03.01	Incentivos Fiscais, Depósitos e Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	8.033.347	7.530.470
1.02.02.01	Investimentos	8.030.834	7.527.902
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.078	2.107
1.02.02.03	Intangível	435	461
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	10.564.086	10.378.681
2.01	Passivo Circulante	593.577	967.374
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.101	8.126
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	10.690	9.113
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	91.925	27.702
2.01.05	Dividendos a Pagar	448.864	881.457
2.01.06	Provisões	12.842	13.404
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	11.130	10.451
2.01.06.03	Participações nos Lucros	1.712	2.953
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	4.188	1.925
2.01.08	Outros	23.967	25.647
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	4.056	3.926
2.01.08.03	Outras Obrigações	19.911	21.721
2.02	Passivo Não Circulante	455.180	530.850
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	455.180	530.850
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	73.587	73.587
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	329.551	318.999
2.02.01.03.01	Contingências	329.551	318.999
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	52.042	138.264
2.02.01.06.01	Obrigações Pós-Emprego	52.012	51.574
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	0	86.660
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	30	30
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	9.515.329	8.880.457
2.04.01	Capital Social Realizado	2.481.507	2.432.307
2.04.02	Reservas de Capital	3.983.022	4.032.222
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.898.525	1.898.525
2.04.04.01	Legal	0	0
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	1.898.525	1.898.525
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.05	Lucros/Prejuizos Acumulados	1.125.152	490.280
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	27.123	27.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	152	249	202	486
3.01.04	Outras Receitas Operacionais	152	249	202	486
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	(2)	(12)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	152	249	200	474
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	152	249	200	474
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	710.013	1.196.551	574.979	972.715
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(17.525)	(66.255)	(7.656)	(54.245)
3.06.03	Financeiras	71.542	66.946	(11.467)	(7.402)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	81.300	103.026	4.850	30.178
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(9.758)	(36.080)	(16.317)	(37.580)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	16.728
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	655.996	1.195.860	594.102	1.017.634
3.07	Resultado Operacional	710.165	1.196.800	575.179	973.189
3.08	Resultado Não Operacional	(2.395)	(3.909)	(1.615)	(3.931)
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	(2.395)	(3.909)	(1.615)	(3.931)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	707.770	1.192.891	573.564	969.258
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(70.583)	(79.132)	(34.655)	(35.416)
3.11	IR Diferido	(1.543)	12.936	(23.497)	(11.798)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(772)	(1.543)	(415)	(415)
3.12.01	Participações	(772)	(1.543)	(415)	(415)
3.12.01.01	Participação dos Empregados no Resultado	(772)	(1.543)	(415)	(415)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	634.872	1.125.152	514.997	921.629
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	486.254	486.254	486.254	486.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,30564	2,31392	1,05911	1,89537
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1) – CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética de Minas Gerais, “CEMIG”, “Controladora” ou “Companhia”, sociedade de capital aberto, CNPJ nº 17.155.730/0001-64, atua única e exclusivamente como holding desde 1º de janeiro de 2005, com participação societária em empresas controladas individualmente e em conjunto, cujos objetivos principais são a construção e operação de sistemas de produção, transformação, transmissão, distribuição e comércio de energia elétrica, bem como o desenvolvimento de atividades nos diferentes campos da energia, com vistas à respectiva exploração econômica.

A CEMIG possui participação societária nas seguintes empresas em operação em 30 de junho de 2008 (informações relativas a mercado atendido e capacidade instalada não revisadas pelos auditores independentes):

- Cemig Geração e Transmissão S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com geração e transmissão de energia elétrica, através de 46 usinas, sendo 43 usinas hidrelétricas, 1 eólica e 2 termelétricas e linhas de transmissão pertencentes, em sua maior parte, à rede básica do sistema brasileiro de geração e transmissão. A Cemig Geração e Transmissão S.A. possui participação societária nas seguintes controladas em desenvolvimento:
 - Hidrelétrica Cachoeirão S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da usina hidrelétrica Cachoeirão localizada em Pocrane, no Estado de Minas Gerais. A usina se encontra em fase de construção tendo data prevista para início de suas atividades em setembro de 2008 e com capacidade instalada de 27MW.
 - Guanhães Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 49,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica através da implantação e exploração das pequenas centrais hidrelétricas Dores de Guanhães; Senhora do Porto; e Jacaré, localizadas no Município de Dores de Guanhães, e Fortuna II, localizada no Município de Virgíópolis, ambas no Estado de Minas Gerais. As usinas encontram-se em fase de construção, com previsão de início de operação em 2009, e totalizarão uma capacidade instalada de 44MW.
 - Cemig Baguari Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e a comercialização de energia elétrica em regime de produção independente em futuros empreendimentos.
 - Madeira Energia S.A. – (controlada em conjunto – participação de 10,00%) – Implementação, construção, operação e exploração da usina hidrelétrica de Santo Antônio, localizada na bacia hidrográfica do Rio Madeira, no Estado de Rondônia, com potência de 3.150 MW e previsão de início de operação comercial em 2012.

00245-3 CIA ENERGIAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Hidrelétrica Pipoca S.A.(controlada em conjunto – participação de 49,00%) - Produção independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração do potencial hidráulico denominado PCH Pipoca, com 20.000 kW de potência instalada, localizada no rio Manhuaçu, Municípios de Caratinga e Ipanema, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em abril de 2010.

- Baguari Energia S.A. (controlada em conjunto – participação de 69,39%) - Implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Usina Hidrelétrica Baguari, por meio de sua participação no Consórcio UHE Baguari (Baguari Energia – 49,00% e Neoenergia – 51,00%), 140 MW de potência instalada, localizada no rio Doce em Governador Valadares, Estado de Minas Gerais. Previsão de entrada em operação em setembro de 2009 (1ª unidade).

- Cemig Distribuição S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Subsidiária integral de capital aberto, com distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição em aproximadamente 97,00% do Estado de Minas Gerais;

- Rio Minas Energia Participações S.A. (“RME”) (controlada em conjunto – participação de 25,00%) – Empresa que detém 52,25% do capital social da Light S.A. (“Light”), holding que detém o controle integral da concessionária de distribuição Light Serviços de Eletricidade S.A, com 3,9 milhões de consumidores em 31 municípios do estado do Rio de Janeiro e da geradora Light Energia S.A, com 855 MW de capacidade instalada;

- Sá Carvalho S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica de Sá Carvalho;

- Usina Térmica Ipatinga S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização, em regime de produção independente, de energia termelétrica, através da usina térmica de Ipatinga, localizada nas instalações das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – USIMINAS;

- Companhia de Gás de Minas Gerais – GASMIG (“GASMIG”) (controlada em conjunto – participação de 55,19%) – Aquisição, transporte e distribuição de gás combustível ou de subprodutos e derivados, mediante concessão para distribuição de gás no Estado de Minas Gerais, outorgada pelo Governo do Estado de Minas Gerais;

- Empresa de Infovias S.A. (“Infovias”) (controlada – participação de 100,00%) – Prestação e exploração de serviço especializado na área de telecomunicações, por meio de sistema integrado constituído de cabos de fibra ótica, cabos coaxiais, equipamentos eletrônicos e associados (rede de multiserviços);

- Efficientia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Prestação de serviços de eficiência, otimização e soluções energéticas através de estudos e execução de projetos, além de prestar serviços de operação e manutenção em instalações de suprimento de energia;

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Horizontes Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Machado Mineiro e Salto do Paraopeba, localizadas no Estado de Minas Gerais, e Salto do Voltão e Salto do Passo Velho, localizadas no Estado de Santa Catarina;
- Central Termelétrica de Cogeração S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente em futuros empreendimentos;
- Rosal Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica, como concessionária do serviço público de energia elétrica, através da usina hidrelétrica Rosal localizada na divisa dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo;
- Central Hidrelétrica Pai Joaquim S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente em futuros empreendimentos;
- Cemig PCH S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através da Usina Hidrelétrica de Pai Joaquim;
- Cemig Capim Branco Energia S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia elétrica em regime de produção independente, através das usinas hidrelétricas de Capim Branco I e II, construída através de consórcio com parceiros privados;
- UTE Barreiro S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Produção e comercialização de energia termelétrica, em regime de produção independente, através da implantação e exploração da Central Termelétrica denominada UTE Barreiro, localizada nas instalações da V&M do Brasil S.A., no Estado de Minas Gerais;
- Companhia Transleste de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 25,00%) – Operação da linha de transmissão de 345 kV conectando a subestação localizada em Montes Claros à subestação da Usina hidrelétrica de Irapé;
- Cemig Trading S.A. (controlada – participação de 100,00%) – Comercialização e intermediação de negócios relacionados a energia;
- Companhia Transudeste de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 24,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Itutinga – Juiz de Fora 345 kV;
- Companhia Transirapé de Transmissão (controlada em conjunto – participação de 24,50%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Irapé – Araçuaí 230 kV;
- Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. (“ETEP”) (controlada em conjunto – participação de 18,83%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo a linha de transmissão de 500 kV com origem na subestação de Tucuruí e término na subestação de Vila do Conde, no Estado do Pará;

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE") (controlada em conjunto – participação de 18,35%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através das duas linhas de transmissão de 500 kV, sendo a primeira com origem na subestação Tucuruí e término na subestação de Marabá, no Estado do Pará, e a segunda com origem na subestação de Marabá e término na subestação de Açailândia, no Estado do Maranhão;
- Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE") (controlada em conjunto – participação de 18,35%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 230 kV, com origem na subestação de Vila do Conde e término na subestação de Santa Maria, no Estado do Pará;
- Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE") (controlada em conjunto – participação de 16,62%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendendo as linhas de transmissão de 500 kV, entre as subestações seccionadoras Tucuruí, Marabá, Imperatriz, Presidente Dutra e Açailândia;
- Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. ("ECTE") (controlada em conjunto – participação de 7,50%) – Concessionária de serviço público de transmissão de energia elétrica, através da linha de transmissão de 525 kV, com origem na subestação de Campos Novos e término na subestação de Blumenau, ambas no Estado de Santa Catarina.

A CEMIG ainda possui participação societária nas empresas relacionadas abaixo, em fase pré-operacional em 30 de junho de 2008:

- Companhia de Transmissão Centroeste de Minas (controlada em conjunto – participação de 51,00%) – Construção, implantação, operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica da rede básica do Sistema Elétrico Interligado – LT Furnas – Pimenta 345 kV;
- Transchile Charrua Transmisión S.A. – ("Transchile") (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Implantação, operação e manutenção da LT Charrua – Nueva Temuco, 220 kV e de duas seções de linha de transmissão nas SE's Charrua e Nueva Temuco, na região central do Chile. A Transchile tem a sua sede na cidade de Santiago, no Chile.
- Axxiom Soluções Tecnológicas S.A. ("AXXIOM") (controlada em conjunto – participação 49,00%) – Constituída em agosto de 2007 com o objetivo de prestar serviços completos de implementação e gestão de sistemas para empresas do setor de energia elétrica. O início de operações está previsto para o exercício de 2008.

Os controles compartilhados (em conjunto) são decorrentes de acordos entre os acionistas das empresas investidas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2) – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Foram elaboradas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo: a Lei das Sociedades por Ações; normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM; e normas da legislação específica aplicáveis às concessionárias de energia elétrica, emanadas da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

As informações trimestrais foram elaboradas seguindo princípios, métodos e critérios contábeis uniformes em relação àqueles adotados no exercício anterior, exceto com relação a prática de ajuste a valor presente mencionada nesta nota explicativa, decorrente da instrução CVM nº 469/08.

As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram elaboradas de acordo com os critérios estabelecidos pelo FAS 95 – Statement of Cash Flows, no que se refere ao formato de apresentação, no contexto do registro das suas demonstrações financeiras na Securities and Exchange Commission (“SEC”).

Adicionalmente, com objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado a Companhia está apresentando, na nota explicativa nº. 33, a demonstração do resultado segregado por empresa. Todas as informações apresentadas foram obtidas nos registros contábeis da Companhia e de suas controladas.

Critério de consolidação das Informações Trimestrais

Foram consolidadas as informações trimestrais das controladas e controladas em conjunto mencionadas na nota explicativa nº 1, sendo que as controladas em conjunto foram consolidadas com base no método de consolidação proporcional, aplicável sobre cada componente das demonstrações financeiras das investidas. Todas as controladas, inclusive aquelas de controle compartilhado, seguem práticas contábeis consistentes com as da Controladora.

Na consolidação foram eliminadas as participações da Controladora nos patrimônios líquidos das empresas investidas, bem como os saldos relevantes de ativos, passivos, receitas e despesas, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

A parcela relativa às participações minoritárias no Patrimônio Líquido das controladas é apresentada de forma destacada no passivo.

As informações financeiras da Transchile, para fins de consolidação, são convertidas dos princípios fundamentais de contabilidade chilenos para os brasileiros, com a conversão dos pesos chilenos para Reais com base na última cotação do trimestre.

As datas das informações financeiras das sociedades investidas utilizadas para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação coincidem com as da controladora.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em função da adoção da prática contábil de ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos, mencionada no item a seguir, as controladas Cemig D, Cemig GT e Light fizeram alguns ajustes de exercícios anteriores que foram registrados nas suas demonstrações financeiras individuais diretamente contra o Patrimônio Líquido, sem transitar pelo resultado do exercício. Esses ajustes foram registrados na controladora diretamente no resultado do exercício, na rubrica de equivalência patrimonial, conforme determinado pela Instrução CVM 247/96.

Dessa forma, em função desses ajustes, ocorreu uma diferença entre o resultado consolidado e o resultado da controladora, conforme abaixo:

Resultado da Controladora	1.125.152
Ajuste a valor presente registrado nas Demonstrações Financeiras das Controladas diretamente no Patrimônio Líquido	(35.595)
Resultado Consolidado	1.089.557

Alteração na Lei das Sociedades por Ações

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, no capítulo relativo à divulgação e preparação de demonstrações financeiras, que vieram a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008.

Essas alterações tiveram como objetivo aumentar a transparência das Demonstrações Financeiras das companhias brasileiras e a eliminação de algumas barreiras regulatórias que dificultavam o processo de convergência dessas demonstrações aos princípios contábeis internacionais de contabilidade – IFRS.

As principais alterações constantes da Lei, com vigência a partir de 2008, com possibilidade de impactar as Demonstrações Financeiras da Companhia estão descritas abaixo:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos – DOAR pela Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC;
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras elaboradas, divulgadas e que devem ser aprovadas pela assembléia geral ordinária – AGO.
- Criada uma nova possibilidade, além da originalmente prevista na lei societária, de segregação entre a escrituração mercantil e a escrituração tributária, ao estabelecer a alternativa para a companhia adotar na sua escrituração mercantil, e não apenas em livros auxiliares, as disposições da lei tributária, desde que, em seguida, depois de apurado o lucro base para tributação, sejam efetuados os ajustes necessários para que as demonstrações financeiras estejam em consonância com a Lei das S.A e os princípios fundamentais de contabilidade;

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Criação de dois novos subgrupos de contas: o Intangível, no ativo permanente e os Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido; O subgrupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial" servirá essencialmente para abrigar a contrapartida de determinadas avaliações de ativos a preço de mercado, a avaliação de determinados instrumentos financeiros e, ainda, os ajustes de conversão em função da variação cambial de investimentos societários no exterior;
- Novos critérios para a classificação e a avaliação das aplicações em instrumentos financeiros, inclusive derivativos. Esses instrumentos financeiros serão classificados em três categorias (destinadas à negociação, mantidas até o vencimento e disponíveis para venda) e a sua avaliação pelo custo mais rendimentos ou pelo valor de mercado será feita em função da sua classificação em uma dessas categorias;
- Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- Nas operações de incorporação, fusão ou cisão (combinação de empresas), quando forem realizadas entre partes não relacionadas e estiverem vinculadas à efetiva transferência de controle, todos os ativos e passivos da incorporada, cindida ou fusionada deverão ser identificados, avaliados e contabilizados a valor de mercado.
- Eliminação da possibilidade de serem efetuadas reavaliações espontâneas do ativo imobilizado.

Conforme comunicado ao mercado, a CVM pretende concluir, ainda em 2008, o seu processo normativo para os dispositivos da lei societária que foram alterados e que necessitem de regulação, e reverá todos os seus atos normativos que tratam de matéria contábil, a fim de verificar e eliminar possíveis divergências em relação às alterações específicas produzidas pela nova lei.

Em 2 de maio de 2008 a CVM emitiu a Instrução nº 469, que dispõe sobre as necessidades imediatas de adaptações de alguns normativos e esclarece outras questões relacionadas às alterações produzidas pela mencionada Lei.

De acordo com a Instrução, algumas mudanças de práticas contábeis tem a sua aplicação de forma obrigatória já a partir do 1º trimestre de 2008.

Em atendimento a Instrução, a Companhia procedeu ao ajuste ao valor presente de determinados contratos de financiamento e das debêntures adquiridas pelo Governo do Estado de Minas Gerais, além de obrigações a pagar referentes concessões onerosas. Foram utilizadas taxas de desconto que correspondem, na estimativa da Companhia, ao custo atual de captação de recursos através de empréstimos e financiamentos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os efeitos contábeis nas Demonstrações Financeiras decorrentes da aplicação imediata dos ajustes a valor presente mencionados anteriormente são como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>Controladora</u>
Ativo	
Consumidores e Revendedores	(8.948)
Imobilizado	<u>(175.904)</u>
	(184.852)
Passivo	
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(188.629)
Impostos, Taxas e Contribuições	23.512
Outras obrigações	(47.483)
Patrimônio Líquido	<u>27.748</u>
	(184.852)
Resultado do Exercício	
Despesa operacional	6.161
Resultado Financeiro	11.494
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>(9.600)</u>
	8.055

Conforme mencionado no item anterior, parcela dos ajustes foi registrada diretamente no Patrimônio Líquido, sem impactar o resultado do exercício.

Reclassificação de Saldos Contábeis

As seguintes alterações para fins de comparabilidade foram efetuadas nos valores anteriormente apresentados nas demonstrações de resultados de 30 de junho de 2007:

<u>Conta Original</u>	<u>Consolidado</u> <u>Valor (R\$)</u>	<u>Controladora</u> <u>Valor (R\$)</u>	<u>Conta de Reclassificação</u>	<u>Consolidado</u> <u>Valor (R\$)</u>	<u>Controladora</u> <u>Valor (R\$)</u>
Custos Operacionais –			Receita Operacional		
Custo de Operação			Receita de Uso da Rede	(72.060)	-
Encargos de Uso da Rede	72.060	-			
Básica de Transmissão	<u> </u>	<u> </u>			
Pessoal e Administradores	42.344	415	Resultado		
	<u>114.404</u>	<u>415</u>	Participação dos Empregados	<u>(42.344)</u>	<u>(415)</u>
				<u>(114.404)</u>	<u>(415)</u>

Em função da inclusão no Estatuto Social da Companhia em 2007 da previsão de pagamento de participação nos resultados aos empregados e administradores, essa participação passou a ser registrada como redutora do Lucro Líquido antes dos impostos e participações estatutárias, sendo que até o terceiro trimestre de 2007 era registrada na rubrica de Despesa com Pessoal.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3) – DISPONIBILIDADES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Contas Bancárias	130.707	63.024	10.180	6.132
Aplicações Financeiras				
Certificados de Depósitos Bancários	1.757.697	2.243.861	37.978	56.790
Letras Financeiras do Tesouro	58.866	44.411	-	-
Letras do Tesouro Nacional	18.985	76.646	-	-
Outros	35.944	30.833	-	-
	<u>1.871.492</u>	<u>2.395.751</u>	<u>37.978</u>	<u>56.790</u>
	<u>2.002.199</u>	<u>2.458.775</u>	<u>48.158</u>	<u>62.922</u>

As aplicações financeiras correspondem a transações realizadas com instituições financeiras nacionais e contratadas em condições e taxas normais de mercado, sendo que estão disponíveis para serem utilizadas nas operações da Companhia.

4) – CONSUMIDORES E REVENDEDORES

Ativo Circulante	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Fornecimento Faturado	1.841.964	1.867.943	60.748	63.028
Fornecimento não Faturado	599.218	581.720	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias	56.095	106.495	-	-
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(453.054)	(493.733)	(60.748)	(63.028)
	<u>2.044.223</u>	<u>2.062.425</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Encontram-se registrados no Ativo Não Circulante (Realizável a longo prazo) valores a receber, no montante de R\$36.493 em 30 de junho de 2008 (R\$40.480 em 31 de março de 2008), referentes às renegociações de débitos com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA e Prefeitura de Belo Horizonte – PBH, a serem quitados até setembro de 2012 e março de 2010, respectivamente.

Encontra-se registrado o valor de R\$92.880 referente créditos de consumidor industrial que não foram pagos em função de liminar cautelar que permitiu o não pagamento desse montante até o julgamento final de ação judicial questionando reajuste tarifário durante a vigência do Plano Cruzado através da Portaria 045/86. A Companhia tem a expectativa de conclusão dessa ação judicial ainda no exercício de 2008 e que os valores mencionados serão integralmente recebidos.

Os critérios para constituição da provisão, conforme definição da ANEEL, são como segue: (i) para os consumidores com débitos relevantes, é efetuada uma análise individual do saldo, sendo considerado o histórico de inadimplência, negociações em andamento e existência de garantias reais, (ii) para os demais consumidores, são provisionados integralmente os débitos vencidos há mais de 90 dias para consumidores residenciais, mais de 180 dias para consumidores comerciais e mais de 360 dias para as demais classes de consumidores.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas na realização desses ativos.

5) – ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre estes ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos), conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Ativos				
Recomposição Tarifária Extraordinária e Parcela "A" – Nota nº 6	702.177	1.102.895	-	-
Revendedores – Transações com Energia Livre durante o Programa de Racionamento – Nota nº 7	23.933	24.739	-	-
Reajuste Tarifário Diferido – Nota nº 11	359.029	444.817	-	-
PIS/COFINS e PASEP – Nota nº 13	47.127	62.969	-	-
Despesas Antecipadas – CVA – Nota nº 8	775.525	806.529	-	-
Revisão da Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	17.262	15.414	-	-
Recuperação dos Descontos na TUSD	23.132	30.064	-	-
Subvenção Baixa Renda	170.435	148.624	-	-
Programa Luz para Todos	38.807	50.435	-	-
Outros Ativos Regulatórios	8.871	13.469	-	-
	<u>2.166.298</u>	<u>2.699.955</u>	-	-
Passivos				
Fornecedores – Repasse aos Geradores pela Compra de Energia Livre – Nota nº 16	-	(327.689)	-	-
Compra de Energia durante o Racionamento – Nota nº 16	(63.730)	(47.391)	-	-
Revisão da Receita de Transmissão	(15.603)	(19.831)	-	-
Valores a serem Restituídos na Tarifa – CVA – Nota nº 8	(706.644)	(735.770)	-	-
Revisão da Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD	(15.955)	(15.955)	-	-
Outros Passivos Regulatórios	(7.001)	(9.099)	-	-
	<u>(808.933)</u>	<u>(1.155.735)</u>	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições – Obrigações Diferidas – Nota nº 17	(193.016)	(475.135)	-	(86.660)
	<u>(1.001.949)</u>	<u>(1.630.870)</u>	-	<u>(86.660)</u>
Total	<u>1.164.349</u>	<u>1.069.085</u>	-	<u>(86.660)</u>

6) – RECOMPOSIÇÃO TARIFÁRIA EXTRAORDINÁRIA E PARCELA "A"

O Governo Federal, através da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica - GCE, e as concessionárias distribuidoras e geradoras de energia elétrica celebraram, em dezembro de 2001, um acordo denominado "Acordo Geral do Setor Elétrico", que definiu os critérios para garantia do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão e para recomposição das receitas e perdas extraordinárias relativas ao período de vigência do Programa de Racionamento, através de uma Recomposição Tarifária Extraordinária ("RTE"), estendida para compensação da variação dos custos não gerenciáveis da Parcela "A" ocorridos no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Recomposição Tarifária Extraordinária

A RTE entrou em vigor a partir de 27 de dezembro de 2001 através dos reajustes tarifários descritos a seguir:

- Reajuste de 2,90% para os consumidores das classes residencial (excluindo os consumidores de baixa renda), rural, iluminação pública e consumidores industriais de alta tensão em que o custo de energia elétrica represente 18,00% ou mais do custo médio de produção e que atendam a determinados requisitos relacionados com fator de carga e demanda de energia, especificados na Resolução.
- Reajuste de 7,90% para os demais consumidores.

A RTE foi utilizada para compensação dos itens a seguir:

- Perdas com faturamento no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, correspondendo à diferença entre a receita estimada da CEMIG, caso não houvesse sido implementado o Programa de Racionamento, e a receita verificada sob a vigência do mesmo, conforme fórmula divulgada pela ANEEL. Não foram incluídas na apuração desse valor as eventuais perdas com inadimplência de consumidores.
- Repasse a ser efetuado às geradoras que compraram energia no MAE, sucedido em 2004 pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE"), no período de 1º de junho de 2001 a 28 de fevereiro de 2002, com preço excedente ao valor de R\$49,26/MWh ("energia livre").

O prazo de vigência da RTE da Companhia e das controladas Cemig Distribuição e Light Serviços de Eletricidade S.A., de 74 meses, expirou em fevereiro de 2008, sendo que a Companhia realizou baixas como perdas de R\$459.342, em abril de 2008, em função desse prazo não ter sido suficiente para recebimento do total dos ativos referentes a perdas com o racionamento.

Também em função do término do prazo de vigência da RTE, a Cemig Distribuição efetuou a baixa dos valores a serem recolhidos para repasse aos geradores, no montante de R\$323.122 e também das obrigações relacionadas, registradas na rubrica de fornecedores, referente a efetivação do repasse.

b) Parcela "A"

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período.

A recuperação da Parcela "A" foi iniciada em março de 2008, imediatamente após o final da vigência da RTE, utilizando os mesmos mecanismos de recuperação, ou seja, o reajuste aplicado nas tarifas para compensação dos valores da RTE continuará em vigor para compensação dos itens da Parcela "A".

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

c) Composição dos saldos da RTE e Parcela "A"

Os valores a serem recebidos referentes à RTE e Parcela "A", registrados no Ativo, são como segue:

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
CEMIG – Controladora		
Perdas com o Racionamento	-	254.884
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	-	(254.884)
	-	-
Cemig Distribuição S.A		
Perdas com o Racionamento	-	93.935
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	-	(93.935)
Repasse a ser efetuado aos geradores	-	323.122
Parcela A	637.523	699.097
	637.523	1.022.219
RME – Light		
Perdas com o Racionamento	-	72.862
Repasse a ser efetuado aos geradores	-	37.661
(-) Provisão para perdas na realização da RTE	-	(110.523)
Parcela A	64.654	80.676
	702.177	80.676
Total da RTE e da Parcela "A"	702.177	1.102.895
Ativo Circulante	379.707	387.921
Ativo Não Circulante	322.470	714.974

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7) – REVENDEDORES – TRANSAÇÕES COM ENERGIA LIVRE

Os direitos da subsidiária Cemig Geração e Transmissão referentes às transações com energia livre no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE durante a vigência do Programa de Racionamento estão demonstrados como segue:

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
ATIVO		
Valores a serem recebidos de distribuidoras	48.414	425.910
Provisão para perdas na realização	(24.481)	(401.171)
	23.933	24.739
Circulante	16.193	16.002
Não Circulante	7.740	8.737

Os valores a receber no Ativo referem-se à diferença entre os preços pagos pela Cemig Geração e Transmissão nas transações com energia na CCEE, durante o período de vigência do Programa de Racionamento, e o valor de R\$49,26/MWh. que deverá ser ressarcido pelas distribuidoras através dos montantes arrecadados por meio da RTE, conforme definido no Acordo Geral do Setor Elétrico.

Conforme Resolução ANEEL nº 36, de 29 de janeiro de 2003, as distribuidoras de energia elétrica arrecadam e repassam os valores obtidos mensalmente através da RTE aos geradores e distribuidoras com valores a receber, entre os quais está incluída a Cemig Geração e Transmissão, desde março de 2003.

Os direitos da Cemig Geração e Transmissão são atualizados pela variação da SELIC acrescidos de 1,00% de juros ao ano.

A conclusão de alguns processos judiciais em andamento movidos por agentes do mercado, relativos à interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da CCEE, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

Provisão para perdas na realização

A subsidiária Cemig Geração e Transmissão baixou parte substancial da provisão para perdas anteriormente constituída, no montante de R\$384.087, em função do término do prazo de recebimento da RTE por distribuidoras de energia elétrica que faziam o repasse à CEMIG. A provisão atualmente constituída, no montante de R\$24.481, representa as perdas previstas em função do prazo de recebimento da RTE das demais distribuidoras que ainda estão repassando recursos a Companhia não ser suficiente, na estimativa da Companhia, para repasse integral dos valores devidos.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8) – DESPESAS ANTECIPADAS E PASSIVOS REGULATÓRIOS – CVA

O saldo da Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela “A” – CVA refere-se às variações positivas e negativas entre a estimativa de custos não gerenciáveis utilizados para definição do reajuste tarifário, e os pagamentos efetivamente ocorridos. As variações apuradas são compensadas nos reajustes tarifários subsequentes.

O saldo da CVA está demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Cemig Distribuição	60.498	72.409
RME - Light	8.383	(1.650)
	68.881	70.759
Ativo Circulante	255.378	147.544
Ativo Não Circulante	520.147	658.985
Passivo Circulante	(321.577)	(259.396)
Passivo Não Circulante	(385.067)	(476.374)
Valores Líquidos	68.881	70.759

9) – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Circulante				
ICMS a Recuperar	180.432	188.786	3.804	3.561
Imposto de Renda	690.262	446.897	-	-
Contribuição Social	236.303	153.274	-	-
PASEP	16.673	22.281	2.597	2.597
COFINS	115.719	73.801	12.090	12.090
Outros	13.697	12.753	3.670	3.670
	1.253.086	897.792	22.161	21.918
Não Circulante				
ICMS a Recuperar	92.337	93.659	426	426
Imposto de Renda	237.891	232.532	237.751	232.532
Contribuição Social	32.787	32.143	32.787	32.143
PASEP/COFINS	-	21.068	-	-
	363.015	379.402	270.964	265.101
	1.616.101	1.277.194	293.125	287.019

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos PASEP/COFINS são decorrentes de pagamentos efetuados a maior pela empresa em função da adoção do regime não cumulativo para receitas das transmissoras cujos contratos de fornecimento de energia eram anteriores a 31 de outubro de 2003 e que por regulamentação posterior da Receita Federal do Brasil - RFB foi permitida a revisão e o enquadramento no regime cumulativo. Como consequência dessa revisão, permitiu-se a restituição dos impostos pagos a maior em períodos anteriores.

Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social referem-se a créditos da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – DIPJ de anos anteriores e de pagamentos efetuados em 2008 que serão compensados com Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar no exercício, registrados na rubrica de Impostos, Taxas e Contribuições.

Os créditos de ICMS a recuperar, registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo, são decorrentes de aquisições de ativo imobilizado, que podem ser compensados em 48 meses.

10) – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

a) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

A CEMIG e suas Controladas possuem créditos tributários de Imposto de Renda, constituídos à alíquota de 25,00% e Contribuição Social, constituídos à alíquota de 9,00%, conforme segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias -				
Prejuízo Fiscal/Base Negativa	282.222	279.862	59.581	82.595
Provisão para Contingências	186.814	208.829	92.626	90.644
Provisão para Perdas na Realização dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre	21.030	269.854	-	86.660
Obrigações Pós-Emprego	59.172	56.460	1.495	1.290
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	174.523	194.851	20.654	21.429
Provisão de PASEP/COFINS – Recomposição Tarifária Extraordinária	12.250	15.102	-	-
Provisão para Perdas na Recuperação de Créditos Tributários - Light	(29.616)	(29.616)	-	-
Instrumentos Financeiros	88.349	96.735	-	-
Variação Cambial	70.816	69.362	-	-
Outros	42.127	51.049	704	484
	907.687	1.212.488	175.060	283.102
Ativo Circulante	283.913	513.338	56.416	104.799
Ativo Não Circulante	623.774	699.150	118.644	178.303

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 06 de março de 2008, aprovou estudo técnico elaborado pela Diretoria de Finanças, Relações com Investidores e Controle de Participações da CEMIG referente a projeção de lucratividade futura ajustada a valor presente, que evidencia a capacidade de realização do ativo fiscal diferido em um prazo máximo de 10 anos, conforme definido na Instrução CVM nº 371. O referido estudo inclui a CEMIG e suas subsidiárias Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição e foi também submetido a exame do Conselho Fiscal da CEMIG em 06 de março de 2008.

Conforme as estimativas individuais da CEMIG e suas controladas, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido, existente em 30 de junho de 2008, conforme a seguir:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
2008	201.778	34.226
2009	207.960	44.379
2010	116.149	31.822
2011	125.456	23.115
2012	87.895	23.299
2013 a 2015	100.481	17.921
2016 e 2017	97.584	298
(-) Provisão para Perdas na Recuperação de Créditos Tributários - RME-Light	<u>(29.616)</u>	<u>-</u>
	<u>907.687</u>	<u>175.060</u>

Além da provisão para não recuperação de créditos tributários da Light, a Controladora possui, em 30 de junho de 2008, créditos tributários não reconhecidos em suas informações trimestrais, no montante de R\$443.498 (R\$449.057 em 31 de março de 2008).

Os créditos não reconhecidos referem-se basicamente a perda efetiva em função da cessão dos créditos do Contas a Receber do Governo do Estado ao Fundo de Direitos Creditórios no 1º trimestre de 2006 (conforme nota explicativa nº 12). Em função da cessão, a Provisão para Perdas na Recuperação dos valores constituída em exercícios anteriores tornou-se dedutível para fins de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social. A parcela não reconhecida referente a essa questão corresponde a R\$437.509.

Considerando, que a legislação tributária brasileira permite as companhias se beneficiarem do pagamento de juros sobre o capital próprio e deduzirem tais pagamentos do seu lucro tributável, a Companhia adotou a opção tributária de pagar juros sobre o capital próprio aos seus acionistas. De acordo com o seu planejamento tributário, depois da compensação, nos próximos anos, de impostos registrados como impostos compensáveis, a Companhia vai pagar juros sobre capital próprio em um montante que vai reduzir o seu lucro tributável a um valor próximo ou igual a zero. Como consequência, essa alternativa vai eliminar o pagamento de imposto de renda e contribuição social pela Cemig Holding e os prejuízos fiscais não vão ser recuperados.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Conciliação da Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social:

A conciliação da despesa nominal de Imposto de Renda (alíquota de 25%) e da Contribuição Social (alíquota de 9%) com a despesa efetiva apresentada na demonstração de resultado é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007 Reclassificado	30/06/2008	30/06/2007
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.794.503	1.426.140	1.192.891	969.258
Imposto de Renda e Contribuição Social – Despesa Nominal	(610.131)	(484.888)	(405.583)	(329.548)
Efeitos Fiscais Incidentes sobre:				
Reversão referente à Contribuição Social sobre Correção Monetária				
Complementar	(8.488)	-	(8.488)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	350.586	288.269
Participação dos Empregados no Resultado	14.949	14.397	525	141
Contribuições e Doações Indedutíveis	(3.483)	(2.364)	(122)	(141)
Créditos Fiscais não Reconhecidos	(2.419)	(129)	11	(21)
Reconhecimento do Ativo Fiscal Diferido	-	81.924	-	-
Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Amortização de Ágio	(2.773)	-	(2.773)	-
Incentivo Fiscal	6.526	-	-	-
Outros	5.019	3.575	(352)	(5.914)
Imposto de Renda e Contribuição Social – Receita (Despesa) Efetiva	(600.800)	(387.485)	(66.196)	(47.214)

11) – REAJUSTE TARIFÁRIO DIFERIDO

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 71, publicada de forma retroativa a 4 de abril de 2004, definiu os resultados da revisão tarifária periódica da subsidiária Cemig Distribuição S.A.

A revisão tarifária periódica compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos.

O reajuste médio aplicado às tarifas em 8 de abril de 2003, em caráter provisório, foi de 31,53%. Entretanto, conforme descrito na Resolução mencionada, o reposicionamento tarifário definitivo deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% está sendo compensada nas tarifas.

A última parcela para recebimento da diferença entre os reajustes tarifários foi concedida em 8 de abril de 2008 e incluída no reajuste tarifário ocorrido em 8 de abril de 2008.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores referentes ao reajuste tarifário diferido são atualizados monetariamente pelo IGP-M acrescidos de juros de 11,26% a.a..

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Reajuste Tarifário Diferido – Desde 08/04/2003	949.612	949.612
Juros (definido pela ANEEL – 11,26% a.a.)	458.899	447.881
Atualização Monetária – IGP-M	219.255	201.967
(-) Valores Arrecadados	(1.268.737)	(1.154.643)
	<u>359.029</u>	<u>444.817</u>
Ativo Circulante	359.029	432.616
Ativo Não Circulante	-	12.201

Adicionalmente, foram reconhecidos os impostos diferidos incidentes sobre a receita registrada, cujo saldo em 30 de junho de 2008 é de R\$155.280.

12) – CONTAS A RECEBER DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS E FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS

O saldo credor remanescente da Conta de Resultado a Compensar – CRC foi repassado ao Governo do Estado de Minas Gerais em 1995, através de um Termo de Contrato de Cessão da CRC (“Contrato da CRC”), de acordo com a Lei nº 8.724/93, para amortização mensal em dezessete anos, a partir de 1º de junho de 1998, com juros anuais de 6% e atualização monetária pela UFIR.

Em 24 de janeiro de 2001, foi assinado o Primeiro Aditivo que substituiu o índice de atualização monetária do contrato, de UFIR para o IGP-DI, retroativo a novembro de 2000, em função da extinção da UFIR em outubro de 2000.

Em outubro de 2002, foram assinados o Segundo e Terceiro Aditivos ao Contrato da CRC, estabelecendo novas condições para a amortização dos créditos pelo Governo do Estado de Minas Gerais, sendo que as principais cláusulas eram: (i) reajuste pelo IGP-DI; (ii) amortização dos dois aditivos até maio de 2015; (iii) taxa de juros de 6,00% e 12,00% para o segundo e terceiro aditivos, respectivamente; e (iv) garantia de retenção integral dos dividendos devidos ao Governo do Estado para quitação do 3º aditivo.

a) Quarto Aditivo ao Contrato da CRC

Em decorrência da inadimplência no recebimento dos créditos constantes do Segundo e Terceiro Aditivos, foi assinado o Quarto Aditivo com o objetivo de viabilizar o recebimento integral da CRC através da retenção dos dividendos devidos ao Governo do Estado. Este acordo foi aprovado pela Assembléia Extraordinária de Acionistas finalizada em 12 de janeiro de 2006.

O Quarto Aditivo da CRC teve os seus efeitos retroativos ao saldo devedor existente em 31 de dezembro de 2004 e consolidou os saldos a receber do Segundo e Terceiro Aditivos, correspondentes em 30 de junho de 2008 a R\$ 4.016.915.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Governo do Estado amortiza o débito em 61 parcelas semestrais e consecutivas, com vencimento até 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, no período de junho de 2005 a junho de 2035. As parcelas para amortização do valor do principal, atualizadas pelo IGP-DI, têm valores crescentes, sendo a 1ª de R\$28.828 e a 61ª no valor de R\$89.665, a valores de 30 de junho de 2008.

A amortização do débito é feita prioritariamente pela retenção de 65,00% dos dividendos mínimos obrigatórios devidos ao Governo do Estado. Caso o valor não seja suficiente para amortizar a parcela vincenda a retenção poderá ser de até 65% de todo e qualquer montante de dividendos ou juros sobre capital próprio extraordinários. Os dividendos retidos serão utilizados para amortização do contrato na seguinte ordem: (i) liquidação de parcelas em atraso (ii) liquidação da parcela relativa ao semestre (iii) amortização antecipada de até 2 parcelas; e, (iv) amortização do saldo devedor.

Em 30 de junho de 2008, já haviam sido amortizadas, de forma antecipada, as prestações do contrato com vencimento previsto para 31 de dezembro de 2008 e 30 de junho de 2009.

A assinatura do Quarto Aditivo contratual prevê que, de forma a assegurar o integral recebimento dos créditos, deverão ser atendidas as disposições constantes do Estatuto Social no seu artigo 11, onde são definidas determinadas metas, em conformidade com o Plano Diretor, que deverão ser atendidas anualmente conforme destacamos as principais a seguir:

Descrição da Meta	Índice Requerido
Endividamento/Lajida	Menor que 2 (1)
Endividamento/Endividamento mais Patrimônio Líquido	Menor ou igual a 40,00% (2)
Investimentos de capital e aquisição de ativos	Menor ou igual a 40,00% do Lajida

Lajida = Lucro antes de juros, impostos sobre o lucro, depreciações e amortizações.

(1) Menor que 2,5 em situações conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;

(2) Menor ou igual a 50% em situações também conjunturais estabelecidas no Estatuto Social;

b) Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC")

Em 27 de janeiro de 2006, a CEMIG aportou os créditos da CRC em um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("FIDC"). O valor do FIDC foi estabelecido pelo administrador com base em projeções financeiras de longo prazo da CEMIG, estimando-se os dividendos que serão retidos para amortização do saldo devedor do contrato da CRC. Com base nessas projeções, o FIDC foi avaliado naquela data pelo valor total de R\$1.659.125, sendo R\$900.000 de quotas seniores e R\$759.125 de quotas subordinadas.

As quotas seniores foram subscritas e adquiridas por instituições financeiras e com amortização em 20 parcelas semestrais, desde junho de 2006, com atualização pela variação do CDI acrescidos de 1,7% de juros ao ano, garantidas pela CEMIG.

As quotas subordinadas foram subscritas pela CEMIG e correspondem à diferença entre o valor total do FIDC e o valor das quotas seniores.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A atualização das quotas subordinadas corresponde à diferença entre a valorização do FIDC a uma taxa de 10,00% ao ano, e a valorização das quotas seniores pela variação do CDI acrescido de juros de 1,70% ao ano.

A movimentação do FIDC no 2º trimestre de 2008 é como segue:

	Consolidado e Controladora
Saldo em 31 de março de 2008	1.739.214
Atualização monetária das quotas seniores	30.261
Atualização monetária das quotas subordinadas	10.634
Amortização das quotas seniores	(65.605)
Saldo em 30 de junho de 2008	<u>1.714.504</u>
Composição do FIDC em 30 de junho de 2008	
- Quotas seniores de propriedade de terceiros	920.633
- Quotas subordinadas de propriedade da CEMIG	792.106
Dividendos retidos pelo Fundo	1.765
	<u>793.871</u>
TOTAL	<u>1.714.504</u>

Encontra-se registrado no Passivo Circulante os dividendos propostos e juros sobre o capital próprio pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração, a serem distribuídos aos seus acionistas em função do resultado do exercício de 2007. Dos dividendos a serem distribuídos, R\$96.675 são devidos ao Governo do Estado de Minas Gerais, R\$62.839 serão retidos para quitação de parte dos créditos da CRC a vencer. O valor remanescente de R\$33.836 será pago ao Governo do Estado de Minas Gerais.

c) Critério de Consolidação do FIDC

Em decorrência da garantia oferecida pela CEMIG de quitação das quotas seniores, caso os dividendos devidos ao Governo do Estado não sejam suficientes para amortização das parcelas, as informações trimestrais consolidadas apresentam o saldo do FIDC integralmente registrado na CEMIG sendo que as quotas seniores são apresentadas como uma dívida com empréstimos e financiamentos no Passivo de curto e longo prazos. Da mesma forma, na consolidação a atualização monetária do FIDC foi integralmente reconhecida como uma receita financeira e em contrapartida, foi registrada como encargos de dívida o valor da atualização monetária das quotas seniores.

13) – ATIVO REGULATÓRIO – PIS-PASEP/COFINS

Através das Leis Federais nºs 10.637 e 10.833 foram alteradas as bases de cálculo e majoração das alíquotas do PIS-PASEP/COFINS. Em função destas alterações, ocorreu um crescimento nas despesas com PIS-PASEP no período de dezembro de 2002 a março de 2005 e nas despesas com COFINS entre fevereiro de 2004 e junho de 2005.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Tendo em vista que este aumento na despesa deverá ser ressarcido à Companhia através das tarifas, registrou-se, de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos como um Ativo Regulatório e em contrapartida foi reduzida a despesa com PIS-PASEP/COFINS.

	Consolidado	
	30/06/2008	31/03/2008
Cemig Distribuição	46.240	61.224
Cemig Geração e Transmissão	275	688
RME - Light	612	1.057
	<u>47.127</u>	<u>62.969</u>

14) - INVESTIMENTOS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Em Sociedades Controladas e Controladas em Conjunto				
Cemig Geração e Transmissão	-	-	3.410.674	3.193.991
Cemig Distribuição	-	-	2.853.732	2.711.201
Rio Minas Energia Participações	-	-	333.603	280.255
Infovias	-	-	264.331	259.609
GASMIG	-	-	223.489	201.973
Rosal Energia	-	-	99.440	93.594
Sá Carvalho	-	-	106.911	100.574
Horizontes Energia	-	-	70.757	68.598
Usina Térmica Ipatinga	-	-	70.504	67.757
Cemig PCH	-	-	56.926	53.493
Cemig Capim Branco Energia	-	-	69.738	60.470
Companhia Transleste de Transmissão	-	-	14.012	14.424
UTE Barreiro	-	-	4.628	5.436
Companhia Transudeste de Transmissão	-	-	8.312	7.982
Usina Hidrelétrica Pai Joaquim	-	-	499	498
Companhia Transirapé de Transmissão	-	-	6.191	5.904
Transchile	-	-	16.511	16.206
Efficientia	-	-	6.533	5.483
Central Termelétrica de Cogeração	-	-	84	18
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	-	-	6.723	6.703
Cemig Trading	-	-	22.525	131
Empresa Paraense de Transmissão de Energia-ETEP	-	-	16.548	15.021
Empresa Norte de Transmissão de Energia-ENTE	-	-	28.256	25.606
Empresa Regional de Transmissão de Energia-ERTE	-	-	5.537	5.020
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia-EATE	-	-	58.204	52.564
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia-ECTE	-	-	4.258	3.890
Axxiom Soluções Tecnológicas	-	-	2.058	1.548
	-	-	<u>7.760.984</u>	<u>7.257.949</u>
Em Consórcios	1.082.603	1.058.476		
Ágio na Aquisição de Participação na Infovias	-	-	2.517	2.797
Ágio na Aquisição de Participação na Rosal Energia	-	-	35.917	37.298
Ágio na Aquisição de Participação na ETEP	-	-	25.736	26.016
Ágio na Aquisição de Participação na ENTE	-	-	38.202	38.593
Ágio na Aquisição de Participação na ERTE	-	-	8.748	8.838
Ágio na Aquisição de Participação na EATE	-	-	144.584	146.161
Ágio na Aquisição de Participação na ECTE	-	-	6.997	7.075
	<u>25.227</u>	<u>20.020</u>	<u>7.149</u>	<u>3.175</u>
Em Outros Investimentos				
	<u>1.107.830</u>	<u>1.078.496</u>	<u>269.850</u>	<u>269.953</u>
	<u>1.107.830</u>	<u>1.078.496</u>	<u>8.030.834</u>	<u>7.527.902</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) As principais informações sobre as investidas são como segue:

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 30 de junho de 2008			Janeiro a junho de 2008	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.410.674	91.967	483.492
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.853.732	75.111	487.276
Infovias	381.023.385	100,00	255.082	264.331	-	9.341
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	99.440	-	9.178
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	106.911	-	12.883
GASMIG	196.155.000	55,19	174.497	404.926	-	38.536
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	70.757	-	4.434
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	70.504	-	4.697
Cemig PCH	50.952.000	100,00	50.953	56.926	-	5.231
Cemig Capim Branco Energia	45.528.000	100,00	45.528	69.738	-	17.107
Companhia Transleste de Transmissão	46.569.000	25,00	49.569	56.050	-	4.051
UTE Barreiro	11.918.000	100,00	11.918	4.628	-	(881)
Companhia Transudeste de Transmissão	30.000.000	24,00	30.000	34.632	-	2.183
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	100,00	1	499	-	13
Companhia Transirapé de Transmissão	22.340.490	24,50	22.340	25.272	-	1.672
Transchile	22.000	49,00	33.696	33.696	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	6.533	-	2.310
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	100,00	1	84	-	78
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	51.000	51,00	51	13.183	-	-
Rio Minas Energia	12.000	25,00	709.310	1.334.410	-	257.454
Cemig Trading	160.000	100,00	160	22.526	-	22.381
Empresa Paraense de Transmissão de Energia – ETEP	45.000.010	18,83	69.063	87.885	-	10.962
Empresa Norte de Transmissão de Energia – ENTE	100.840.000	18,35	120.128	153.971	-	21.433
Empresa Regional de Transmissão de Energia – ERTE	23.400.000	18,35	23.400	30.171	-	5.286
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia – EATE	180.000.010	16,62	273.469	350.200	-	44.694
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia ECTE	42.095.000	7,50	42.095	56.762	-	9.938
Axxiom Soluções Tecnológicas	2.000	49,00	4.200	4.200	-	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedades Controladas	Quantidade de Ações	Em 31 de março de 2008			Janeiro a junho de 2007	
		Participação Cemig (%)	Capital Social	Patrimônio Líquido	Dividendos	Lucro (Prejuízo)
Cemig Geração e Transmissão	2.896.785.358	100,00	2.896.785	3.193.991	94.394	382.145
Cemig Distribuição	2.261.997.787	100,00	2.261.998	2.711.202	75.172	435.638
Infovias	331.066.000	100,00	255.082	259.609	-	5.070
Rosal Energia	86.944.467	100,00	86.944	93.594	416	7.136
Sá Carvalho	860.000.000	100,00	86.833	100.574	-	11.587
GASMIG	196.155.000	55,19	154.657	365.941	6.235	40.880
Horizontes Energia	64.257.563	100,00	64.258	68.598	-	3.426
Usina Térmica Ipatinga	64.174.281	100,00	64.174	67.757	-	3.415
Cemig PCH	50.952.000	100,00	50.953	53.493	-	7.680
Cemig Capim Branco Energia	45.528.000	100,00	45.528	60.470	2.662	14.714
Companhia Transleste de Transmissão	33.051.000	25,00	49.569	57.696	1.914	4.499
UTE Barreiro	11.918.000	100,00	11.918	5.436	-	3.690
Companhia Transudeste de Transmissão	301.000	24,00	30.000	33.257	-	2.327
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	1.000	100,00	1	498	-	11
Companhia Transirapé de Transmissão	1.000	24,50	22.340	24.101	-	888
Transchile	22.000	49,00	33.074	33.074	-	-
Efficientia	3.742.249	100,00	3.742	5.483	-	432
Central Termelétrica de Cogeração	1.000	100,00	1	18	-	166
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	51.000	51,00	51	13.143	-	-
Rio Minas Energia	12.000	25,00	709.310	1.121.019	-	412.812
Cemig Trading	160.000	100,00	160	131	-	(21)
Empresa Paraense de Transmissão de Energia – ETEP	45.000.010	18,63	69.063	80.632	13.209	10.635
Empresa Norte de Transmissão de Energia – ENTE	100.840.000	18,35	120.128	139.532	10.120	21.302
Empresa Regional de Transmissão de Energia – ERTE	23.400.000	18,35	23.400	27.351	5.205	5.019
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia – EATE	180.000.010	16,36	273.469	321.349	55.643	47.779
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia ECTE	42.095.000	7,50	42.095	51.875	3.133	9.636
Axxiom Soluções Tecnológicas	2.000	49,00	2.200	3.159	-	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas é a seguinte:

	31.03.2008	Equivalência Patrimonial	Aportes (redução capital)	Dividendos Propostos	Outros	30.06.2008
Cemig Geração e Transmissão	3.193.991	308.650	-	(91.967)	-	3.410.674
Cemig Distribuição	2.711.201	217.642	-	(75.111)	-	2.853.732
Infovias	259.609	4.723	-	-	(1)	264.331
Rosal Energia	93.594	5.846	-	-	-	99.440
Sá Carvalho	100.574	6.334	-	-	3	106.911
GASMIG	201.973	10.098	11.434	-	(16)	223.489
Horizontes Energia	68.598	2.162	-	-	(3)	70.757
Usina Térmica Ipatinga	67.757	2.767	-	-	(20)	70.504
Cemig PCH	53.493	3.425	-	-	8	56.926
Cemig Capim Branco Energia	60.470	8.727	383	158	-	69.738
Companhia Transleste de Transmissão	14.424	532	-	(944)	-	14.012
UTE Barreiro	5.436	(362)	-	-	(446)	4.628
Companhia Transudeste de Transmissão	7.982	330	-	-	-	8.312
Central Hidrelétrica Pai Joaquim	498	1	-	-	-	499
Companhia Transirapé de Transmissão	5.904	287	-	-	-	6.191
Transchile	16.206	-	305	-	-	16.511
Efficientia	5.483	1.050	-	-	-	6.533
Central Termelétrica de Cogeração	18	66	-	-	-	84
Companhia de Transmissão Centroeste de Minas	6.703	-	20	-	-	6.723
Rio Minas Energia	280.255	53.348	-	-	-	333.603
Cemig Trading	131	22.399	-	-	(5)	22.525
Empresa Paraense de Transmissão de Energia – ETEP	15.021	1.085	120	-	322	16.548
Empresa Norte de Transmissão de Energia – ENTE	25.606	2.126	-	-	524	28.256
Empresa Regional de Transmissão de Energia – ERTE	5.020	517	-	-	-	5.537
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia – EATE	52.564	3.875	623	-	1.142	58.204
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia – ECTE	3.890	368	-	-	-	4.258
Axxiom Soluções Tecnológicas	1.548	-	510	-	-	2.058
	7.257.949	655.996	13.395	(167.864)	1.508	7.760.984

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Participação na Light

Foi apurado um deságio na aquisição da Light, correspondente a diferença entre o valor pago pela RME e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido da Light, no montante de R\$364.961 (a parcela da CEMIG corresponde a 25,00%). Este deságio decorre da estimativa de resultado nos exercícios futuros em função da operação comercial das concessões de distribuição e geração de energia elétrica e desta forma, está sendo amortizado de outubro de 2006 a maio de 2026, data do término da concessão de distribuição, de forma linear. O valor remanescente do deságio (R\$83.954) está apresentado na consolidação como Resultado de Exercícios Futuros.

Em 16 de maio de 2007, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") converteu 90% das suas debêntures em ações da Light S.A. correspondente a 31,40% do capital social. Com isto, a participação da Rio Minas Energia Participações S.A. ("RME") na Light S.A. foi reduzida de 79,39% para 54,20% e por consequência a participação da CEMIG de 19,85% para 13,55%. Posteriormente, em 19 de outubro de 2007, o BNDES exerceu o direito conferido por 72.727 bônus de subscrição, o que reduziu a participação da RME para 52,25% e a participação da Cemig para 13,06%.

c) Aquisição de Participação em empresas transmissoras de energia

O ágio na aquisição das empresas de energia elétrica: Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. – EATE, Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. – ETEP, Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. – ENTE, Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. – ERTE e Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE, correspondente a diferença entre o valor pago e o valor contábil da participação no Patrimônio Líquido das controladas em conjunto, decorre da expectativa de resultado futuro em função da operação comercial das concessões. A amortização do ágio ocorrerá durante o período remanescente de vigência das concessões (de agosto de 2006 a 2030/2032). Nas demonstrações financeiras consolidadas o valor do ágio foi incorporado ao Ativo Imobilizado – Intangíveis.

d) Investimentos na Infovias

O ágio na aquisição da Infovias é atribuível à expectativa de lucratividade futura, calculada sobre o fluxo de caixa projetado e está sendo amortizado de forma linear no período de janeiro de 2005 a junho de 2012. Na consolidação o valor do ágio foi transferido para o diferido.

Venda da Way TV - Infovias

Em leilão realizado no dia 27 de julho de 2006, a Way TV Belo Horizonte S.A., controlada indireta da CEMIG (investimento de 65,25% da Infovias) foi integralmente vendida à TNL PCS Participações S.A., controlada da Tele Norte Leste Participações S.A., pelo valor de R\$103 milhões (parte da Infovias), ágio de 65% sobre o preço mínimo estabelecido no edital e condicionado a aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 23 de outubro de 2007, a Anatel aprovou a operação, pendente de publicação no Diário Oficial da União, reconsiderando a decisão de 19 de março de 2007, quando havia negado a anuência de transferência do controle societário.

O lucro da Infovias em função dessa alienação, no montante de R\$54.079 mil, foi reconhecido no 4º trimestre de 2007, quando da publicação da aprovação da operação no Diário Oficial da União.

e) Consórcios

A CEMIG participa em consórcios de concessões de geração de energia elétrica, para os quais não foram constituídas empresas com característica jurídica independente para administrar o objeto da referida concessão, sendo mantidos os controles nos registros contábeis da CEMIG, da parcela específica equivalente aos investimentos efetuados, conforme segue:

	Participação na energia gerada %	Taxa Média Anual de Depreciação %	Consolidado 30/06/2008	Consolidado 31/03/2008
Controladora				
Em Serviço				
Usina de Porto Estrela	33,33	2,48	38.625	38.625
Usina Igarapava	14,50	2,58	55.554	55.554
Usina de Funil	49,00	2,77	181.403	181.403
Usina de Queimado	82,50	2,45	193.599	193.599
Usina de Aimorés	49,00	2,50	512.946	512.946
Usinas Amador Aguiar I e II	21,05	2,51	54.351	50.147
Depreciação acumulada			(99.203)	(92.439)
Total em operação			937.275	939.835
Em Curso				
Usina de Queimado	82,50		13.125	13.125
Usina de Funil	49,00		134	71
Usina de Aimorés	49,00		26.796	24.506
Usina de Baguari	34,00		105.273	80.939
Total em construção			145.328	118.641
Total Consórcios			1.082.603	1.058.476

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15) – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Consolidado			
	Custo Histórico	30/06/2008	Valor Líquido	31/03/2008
		Depreciação Acumulada		Valor Líquido
Em Serviço	20.974.176	(9.138.859)	11.835.317	12.078.499
- Distribuição	10.981.704	(4.899.545)	6.082.159	6.155.994
Intangíveis	94.509	(57.856)	36.653	38.541
Terrenos	30.427	-	30.427	30.500
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	308.281	(156.164)	152.117	152.658
Máquinas e Equipamentos	10.461.791	(4.634.216)	5.827.575	5.896.400
Veículos	65.225	(34.475)	30.750	33.202
Móveis e Utensílios	21.471	(16.834)	4.637	4.693
- Geração	7.188.072	(3.033.462)	4.154.610	4.309.778
Intangíveis	87.360	(47.603)	39.757	41.348
Terrenos	202.306	-	202.306	202.332
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3.891.042	(1.410.026)	2.481.016	2.501.110
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	792.493	(353.353)	439.140	558.038
Máquinas e Equipamentos	2.208.320	(1.216.626)	991.694	1.006.078
Veículos	3.187	(2.873)	314	349
Móveis e Utensílios	3.364	(2.981)	383	523
- Transmissão	1.834.223	(688.447)	1.145.776	1.172.306
Intangíveis	233.452	(14.745)	218.707	235.062
Terrenos	2.225	-	2.225	2.226
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	105.035	(55.575)	49.460	50.395
Máquinas e Equipamentos	1.492.441	(617.440)	875.001	884.248
Veículos	309	(159)	150	146
Móveis e Utensílios	761	(528)	233	229
- Administração	537.473	(343.835)	193.638	180.812
Intangíveis	147.900	(89.298)	58.602	49.014
Terrenos	2.501	-	2.501	2.947
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	71.327	(37.788)	33.539	34.239
Máquinas e Equipamentos	228.649	(151.010)	77.639	72.306
Veículos	40.137	(29.297)	10.840	11.681
Móveis e Utensílios	46.959	(36.442)	10.517	10.625
- Telecomunicações	334.070	(147.824)	186.246	186.134
Intangíveis	712	(296)	416	-
Terrenos	70	-	70	70
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	55	(7)	48	48
Máquinas e Equipamentos	332.820	(147.244)	185.576	185.882
Móveis e Utensílios	413	(277)	136	134

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Custo Histórico	30/06/2008 Depreciação Acumulada	Valor Líquido	31/03/2008 Valor Líquido
- Gás	98.634	(25.746)	72.888	73.475
Intangíveis	1.350	-	1.350	1.243
Terrenos	31	-	31	42
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2.220	(539)	1.681	1.689
Máquinas e Equipamentos	94.612	(25.046)	69.566	70.253
Veículos	41	(2)	39	39
Móveis e Utensílios	380	(159)	221	209
Em Curso	1.686.874	-	1.686.874	1.457.210
- Distribuição				
Intangíveis	46.391	-	46.391	42.008
Imobilizado	919.989	-	919.989	741.085
- Geração				
Intangíveis	29.555	-	29.555	26.449
Imobilizado	298.088	-	298.088	270.612
- Transmissão				
Intangíveis	673	-	673	344
Imobilizado	114.315	-	114.315	113.018
- Administração				
Intangíveis	108.557	-	108.557	99.990
Imobilizado	120.136	-	120.136	126.844
- Telecomunicações	16.929	-	16.929	6.345
- Gás	32.241	-	32.241	30.515
Total do Imobilizado e Intangível	22.661.050	(9.138.859)	13.522.191	13.535.709
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão	(2.485.581)	(26.998)	(2.512.579)	(2.501.819)
Imobilizado e Intangível Líquido	20.175.469	(9.165.857)	11.009.612	11.033.890

As Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão referem-se basicamente a contribuições de consumidores para execução de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica.

Conforme Resolução ANEEL nº. 234, de 31 de outubro de 2006, e Ofício Circular ANEEL nº1.314/2007, de 27 de junho de 2007, o saldo das Obrigações Especiais vinculadas a ativos passou a ser amortizado a partir do segundo ciclo de revisão tarifária, no caso da Cemig Distribuição, a partir de 8 de abril de 2008, em percentual correspondente à taxa média de depreciação dos ativos.

Encontra-se registrado em Imobilizações em Curso – Distribuição o montante de R\$380.496, em 30 de junho de 2008 (R\$248.394, em 31 de março de 2008), referente ao Programa “Luz para Todos”.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Alguns terrenos e edificações das controladas registradas como Ativo Imobilizado - Administração, que foram dados em garantias de processos judiciais envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e outras contingências no valor, líquido de depreciação, de R\$8.568 em 30 de junho de 2008.

16) – FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Circulante				
Suprimento e Transporte de Energia Elétrica				
Eletrobrás – Energia de Itaipu	134.324	146.195	-	-
Furnas	24.273	40.485	-	-
CCEE	24.800	121.640	-	-
Compra de Energia Livre durante o Racionamento	58.869	33.952	-	-
Outros	205.334	191.162	-	-
	447.600	533.434	-	-
Materiais e Serviços	194.076	226.866	10.690	9.113
	641.676	760.300	10.690	9.113
Não Circulante				
Suprimento de Energia Elétrica -				
Repasse aos Geradores	-	327.689	-	-
Compra de Energia Livre durante o Racionamento	4.861	13.439	-	-
	4.861	341.128	-	-

Parte substancial dos valores devidos à Compra de Energia Livre durante o Racionamento serão pagos até setembro de 2009, com atualização pela variação da SELIC e 1,00% de juros ao ano. A conclusão de alguns processos judiciais em andamento, movidos por agentes do mercado, relativos a interpretação das regras em vigor à época da realização das transações no âmbito da Compra de Energia Livre durante o Racionamento, poderá implicar em alterações nos montantes registrados.

A Companhia efetuou a baixa dos valores a serem repassados aos geradores conforme descrito na nota Explicativa nº6.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17) – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008
Circulante				
Imposto de Renda	484.598	263.068	35.053	-
Contribuição Social	163.641	91.486	13.377	-
ICMS	293.532	301.779	18.091	17.806
COFINS	97.708	95.803	19.045	6.344
PASEP	18.310	17.317	4.135	1.377
INSS	16.774	17.126	1.354	1.317
Outros	19.195	35.014	870	858
	1.093.758	821.593	91.925	27.702
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	114.998	253.669	-	-
Contribuição Social	41.872	91.321	-	-
COFINS	29.700	35.728	-	-
PASEP	6.446	7.756	-	-
	193.016	388.474	-	-
	1.286.774	1.210.067	91.925	27.702
Não Circulante				
Obrigações diferidas				
Imposto de Renda	201.027	246.895	-	63.720
Contribuição Social	51.791	67.388	-	22.940
COFINS	3.106	3.473	-	-
PASEP	1.401	-	-	-
Outros	8.093	8.504	-	-
	265.418	326.260	-	86.660

As obrigações diferidas líquidas estão relacionadas principalmente aos ativos e passivos regulatórios e são devidas à medida que estes ativos e passivos são recebidos ou pagos, respectivamente.

As demais obrigações a pagar com Imposto de Renda e Contribuição Social registradas no circulante serão compensadas com as antecipações registradas no ativo, na rubrica de Tributos Compensáveis.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18) – EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

FINANCIADORES	Vencimento Principal	Encargos Financeiros anuais (%)	Moedas	Consolidado			
				30/06/2008			31/03/2008
				Circulante	Não Circulante	Total	Total
MOEDA ESTRANGEIRA							
ABN AMRO Bank – N. (3)	2013	6,00	US\$	93	79.595	79.688	88.854
ABN AMRO Real S.A. (4)	2009	6,35	US\$	11.879	5.771	17.650	26.242
Banco do Brasil – A. – Bônus Diversos (1)	2024	Diversas	US\$	10.936	67.154	78.090	93.558
Banco do Brasil S.A. (5)	2009	3,90	JPY	1.190	58.147	59.337	68.784
Banco Paribas	2012	5,89	EURO	3.050	8.374	11.424	12.373
Banco Paribas	2010	Libor + 1,875	US\$	18.912	18.487	37.399	52.625
KFW	2016	4,50	EURO	1.653	12.398	14.051	16.510
UNIBANCO (6)	2009	6,50	US\$	102	7.420	7.522	8.399
UNIBANCO (7)	2009	5,50	US\$	22	3.245	3.267	3.640
UNIBANCO (8)	2009	5,00	US\$	59	13.662	13.721	15.266
Tesouro Nacional (10)	2024	Libor + Spread	US\$	4.195	25.074	29.269	35.817
Santander (13)	2008	4,89	US\$	4.222	-	4.222	4.631
Itaú (13)	2008	4,88	US\$	4.321	-	4.321	4.717
ABC Brasil (13)	2008	7,70	US\$	6.308	-	6.308	-
Banco Interamericano del Desarrollo (13)	2026	4,43	US\$	641	19.112	19.753	22.110
Outros	2025	Diversas	Diversas	8.146	5.633	13.779	21.944
Dívida em Moeda Estrangeira				75.729	324.072	399.801	475.470
MOEDA NACIONAL							
Banco Credit Suisse First Boston S.A.	2010	106,00 do CDI	R\$	180	75.000	75.180	75.166
Banco do Brasil	2009	111,00 do CDI	R\$	8.936	118.822	127.758	123.983
Banco do Brasil	2013	CDI + 1,70	R\$	6.599	109.277	115.876	116.889
Banco do Brasil	2013	107,60 do CDI	R\$	2.417	126.000	128.417	139.941
Banco do Brasil	2014	104,10 do CDI	R\$	25.032	1.200.000	1.225.032	1.256.580
Banco Itaú – BBA	2008	IGP-M + 10,48	R\$	-	-	-	188.620
Banco Itaú – BBA	2008	CDI + 2,00	R\$	43.483	-	43.483	42.113
Banco Itaú – BBA	2014	CDI + 1,70	R\$	19.559	304.338	323.897	326.800
HSBC Bank Brasil S.A.	2008	CDI + 2,00	R\$	65.225	0	65.225	63.169
Banco Votorantim S.A.	2010	113,50 do CDI	R\$	47	54.372	54.419	56.007
Banco Votorantim S.A.	2013	CDI + 1,70	R\$	1.384	101.316	102.700	103.365
Banco WESTLB do Brasil	2008	IGP-M + 10,48	R\$	-	-	-	47.155
Bradesco	2014	CDI + 1,70	R\$	15.570	379.073	394.643	409.366
Debêntures (12)	2009	CDI + 1,20	R\$	27.766	349.556	377.322	366.188
Debêntures (12)	2011	104,00 do CDI	R\$	17.705	238.816	256.521	249.414
Debêntures – Gov. do Estado de M. G. (12) (15)	2030	IGP-M	R\$	-	31.052	31.052	150.154
Debêntures (12)	2014	IGP-M + 10,50	R\$	2.364	297.176	299.540	309.213
Debêntures (12)	2017	IPCA + 7,96	R\$	17.034	416.133	433.167	416.793
ELETROBRÁS (15)	2013	FINEL + 7,50 a 8,50	R\$	14.162	50.655	64.817	72.949
ELETROBRÁS (15)	2023	UFIR, RGR + 6,00 a 8,00	R\$	46.969	229.210	276.179	329.176
Santander	2013	CDI + 1,70	R\$	1.139	79.673	80.812	81.353
UNIBANCO	2009	CDI + 2,98	R\$	2.612	104.095	106.707	110.171
UNIBANCO	2013	CDI + 1,70	R\$	22.968	309.285	332.253	329.429
UNIBANCO (2)	2013	CDI + 1,70	R\$	1.102	73.587	74.689	81.713
Caixa Econômica Federal	2008	101,50 do CDI	R\$	-	-	-	205.669
Banco do Nordeste do Brasil	2010	TR+7,30	R\$	36.579	63.521	100.100	-
Itaú e Bradesco (9)	2015	CDI + 1,70	R\$	116.057	804.576	920.633	955.977
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	2025	10,00	R\$	655	9.996	10.651	10.811
Banco do Brasil (14)	2020	TLJP + 2,55	R\$	-	20.805	20.805	6.749
BNDES – FINEM (10)	2014	TLJP + 4,30	R\$	3.921	75.955	79.876	60.910
Debêntures I e IV (10)	2010/2015	TJLP + 4,00	R\$	4.207	5.234	9.441	9.245
Debêntures V (10)	2014	CDI + 1,50	R\$	10.786	238.750	249.536	252.343
CCB Bradesco (10)	2017	CDI + 0,85	R\$	9.614	112.500	122.114	118.496
BNDES – Principal Subcrédito A/B/C/D (11)	2014/2016	Diversas	R\$	19.703	115.220	134.923	138.947
Outros	2007/2017	Diversas	R\$	14.302	25.062	39.364	51.664
Dívida em Moeda Nacional				558.077	6.119.055	6.677.132	7.256.518
Total Geral Consolidado				633.806	6.443.127	7.076.933	7.731.988

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) As taxas de juros variam: 2,00 a 8,00 % ao ano;
libor semestral mais *spread* de 0,81 a 0,88 % ao ano;
- (2) Empréstimo da controladora;
- (3) a (8) Foram contratados "swaps" com troca de taxa. Seguem as taxas dos empréstimos e financiamentos considerando os swaps: (3) CDI + 1,50% a.a.; (4) CDI + 2,12% a.a.; (5) 111,00% do CDI; (6) CDI + 2,98% a.a.; (7) e (8) CDI + 3,01% a.a.;
- (9) Refere-se às quotas seniores dos fundos de direitos creditórios. Vide nota explicativa nº12;
- (10) Empréstimos, financiamentos e debêntures da RME (Light);
- (11) Empréstimos e financiamentos consolidados das empresas transmissoras adquiridas em agosto de 2006;
- (12) Debêntures Simples, não conversíveis em ações, sem garantia nem preferência, nominativa e escritural;
- (13) Financiamento da Transchile;
- (14) Financiamento de Cachoeirão;
- (15) Contratos ajustados a valor presente, conforme alterações da Lei das Sociedades Anônimas, Lei 11.638/07

A composição consolidada dos empréstimos por moeda e indexador, com a respectiva amortização, é como segue:

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
Moedas										
Dólar Norte-Americano	45.843	68.566	40.054	30.474	27.745	24.988	2.626	190	70.669	311.155
Euro	2.481	4.445	4.444	4.444	3.049	1.653	1.653	1.653	1.653	25.475
Yen	1.190	58.147	-	-	-	-	-	-	-	59.337
UMBNDDES (**)	297	603	400	298	298	298	298	298	1.044	3.834
	49.811	131.761	44.898	35.216	31.092	26.939	4.577	2.141	73.366	399.801
Indexadores										
Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA	17.034	-	-	-	-	-	-	138.711	277.422	433.167
Unidade Fiscal de Referência – UFIR	24.955	48.751	46.490	40.445	32.063	24.248	20.376	16.713	24.572	278.613
Certificado Depósito Interbancário – CDI	339.688	695.020	604.308	716.141	931.145	1.076.663	631.237	148.371	37.500	5.180.073
Índice Interno da Eletrobrás – FINEL	8.523	13.504	13.865	11.660	9.760	7.505	-	-	-	64.817
URTJ (*)	17.156	33.308	36.170	34.190	34.190	34.190	30.483	11.153	17.124	247.964
Índice Geral de Preços – Mercado – IGP-M	3.406	1.403	1.406	1.406	1.406	1.406	298.543	895	38.761	348.632
UMBNDDES (**)	2.004	2.510	2.646	2.646	2.646	2.646	2.646	878	-	18.622
Taxa Referencial – TR	78	68.262	31.760	-	-	-	-	-	-	100.100
Outros (IGP-DI, INPC) (***)	2.687	-	121	241	571	571	697	256	-	5.144
	415.531	862.758	736.766	806.729	1.011.781	1.147.229	983.982	316.977	395.379	6.677.132
	465.342	994.519	781.664	841.945	1.042.873	1.174.168	988.559	319.118	468.745	7.076.933

- (*) URTJ – Unidade de Referência de Taxa de Juros
- (**) UMBNDDES – Unidade Monetária do BNDES.
- (***) IGP-DI – índice Geral de Preços de Disponibilidade Interna
 INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais moedas e indexadores utilizados para atualização monetária dos empréstimos, financiamentos e debêntures tiveram as seguintes variações:

Moedas	Varição no trimestre findo em 30/06/2008	Varição acumulada em 2008	Indexadores	Varição no trimestre findo em 30/06/2008	Varição acumulada em 2008
	%	%		%	%
Dólar Norte-Americano	(8,99)	(10,13)	IGP-M	4,34	6,82
Euro	(9,21)	(3,92)	FINEL	0,86	1,34
Yen	(14,57)	(5,35)	CDI	2,70	5,34
			SELIC	2,76	5,43
			UMBNDDES	(8,29)	(8,88)

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2008</u>	<u>Controladora</u> <u>30/06/2008</u>
Saldo em 31.03.2008	7.731.988	81.713
Empréstimos e Financiamentos obtidos	146.998	-
Variação monetária e cambial	18.414	-
Encargos financeiros provisionados	178.940	2.454
Encargos financeiros pagos	(264.940)	(9.479)
Ajuste a Valor Presente	(188.631)	-
Amortização de financiamentos	(545.836)	-
Saldo em 30.06.2008	7.076.933	74.688

19) – ENCARGOS REGULATÓRIOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2008</u>	<u>31/03/2008</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	30.890	30.704
Quota para Conta de Consumo de Combustível – CCC	36.798	33.918
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	35.507	36.733
Empréstimo Compulsório – Eletrobrás	1.207	1.207
Taxa de Fiscalização da ANEEL	3.445	3.471
Eficiência Energética	154.132	147.647
Pesquisa e Desenvolvimento	131.552	123.291
Pesquisa Expansão Sistema Energético	17.618	17.661
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico	35.056	35.236
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA	2.364	1.633
	448.569	431.501
Passivo Circulante	431.216	412.313
Passivo Não Circulante	17.353	19.188

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20) – OBRIGAÇÕES PÓS-EMPREGO

a) Fundo de Pensão Forluz

A CEMIG é patrocinadora da Fundação Forluminas de Seguridade Social – FORLUZ, pessoa jurídica sem fins lucrativos, com o objetivo de propiciar aos seus associados e participantes e aos seus dependentes complementação de aposentadoria e pensão, em conformidade ao plano previdenciário a que estiverem vinculados.

As obrigações atuariais e ativos dos planos em 31 de dezembro de 2004 foram segregados entre a CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição em função da alocação dos empregados em cada uma dessas empresas.

A FORLUZ disponibiliza aos seus participantes os seguintes planos de benefícios de suplementação de aposentadoria:

Plano Misto de Benefícios Previdenciários (Plano B) – Plano de contribuição definida na fase de acumulação de recursos para benefícios de aposentadoria por tempo normal e benefício definido para cobertura de invalidez e morte de participante ativo, bem como no recebimento dos benefícios por tempo de contribuição. A contribuição das Patrocinadoras é paritária às contribuições básicas mensais dos participantes, sendo o único plano aberto a novas adesões de participantes.

A contribuição das Patrocinadoras para este plano é de 27,52% para a parcela com característica de benefício definido, referente a cobertura de invalidez e morte de participante ativo, sendo utilizada para amortização das obrigações definidas através de cálculo atuarial. Os 72,48% restantes, referentes à parcela do plano com característica de contribuição definida, destinam-se as contas nominais dos participantes e são reconhecidos no resultado do exercício pelo regime de caixa, na rubrica de Despesa com Pessoal.

Desta forma, as obrigações com pagamento de suplementação de aposentadoria do Plano Misto, com característica de contribuição definida, e seu respectivo ativo, no mesmo valor de R\$2.130.864, não estão apresentados nesta Nota Explicativa.

Plano Saldado de Benefícios Previdenciários (“Plano A”) – Inclui todos os participantes ativos e assistidos que optaram migrar do antigo plano de Benefício Definido, fazendo jus a um benefício proporcional saldado. No caso dos ativos, esse benefício foi diferido para a data da aposentadoria.

Plano de Benefício Definido – Plano de benefícios adotado pela FORLUZ até 1998, através do qual é realizada a complementação do salário real médio dos três últimos anos de atividade do empregado na Companhia em relação ao valor do benefício da Previdência Social Oficial. Após o processo de migração realizado em junho de 2007, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar-SPC, no qual mais de 80% dos participantes migraram para os planos A e B, 51 participantes permaneceram no Plano BD. Destes, sete são ativos e 44 são aposentados/pensionistas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição mantêm ainda, de modo independente aos planos disponibilizados pela FORLUZ, pagamentos de parte do prêmio de seguro de vida para os aposentados e contribuem para um plano de saúde e um plano odontológico para os empregados, aposentados e dependentes, administrado pela FORLUZ.

Amortização das Obrigações Atuariais

Parte da obrigação atuarial consolidada com benefícios pós-emprego no montante de R\$1.040.502 em 30 de junho de 2008 (R\$1.050.970 em 31 de março de 2008) foi reconhecida como obrigação a pagar pela CEMIG e suas controladas e está sendo amortizada até junho de 2024, através de prestações mensais calculadas pelo sistema de prestações constantes (Tabela Price). Parte dos valores é reajustada anualmente com base no indexador atuarial do Plano de Benefício Definido (índice de reajuste salarial dos empregados da CEMIG, Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, excluindo produtividade), e para o Plano Saldado, o reajuste se dá pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acrescido de 6% ao ano.

Os superávits técnicos que ocorram pelo período de três anos consecutivos poderão ser utilizados para a redução de parte das obrigações a pagar reconhecidas, conforme previsto contratualmente.

Em função do mencionado no parágrafo anterior, do superávit obtido no exercício de 2007, R\$89.462 serão utilizados em 2008 para amortização da dívida reconhecida.

O passivo e as despesas reconhecidas pelas Companhias em conexão com o Plano de Complementação de Aposentadoria, Plano de Saúde e Seguro de Vida são ajustados de acordo com os termos da Deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes. Desta forma, a atualização financeira e utilização de superávit para amortização da obrigação na dívida pactuada com a FORLUZ, mencionados nos parágrafos anteriores, não produziram efeitos contábeis no resultado da Cemig Distribuição. A última avaliação atuarial foi realizada sobre a data base de 31 de dezembro de 2007.

b) Fundo de Pensão BRASLIGHT

A Light, controlada da RME, é patrocinadora da Fundação de Seguridade Social – BRASLIGHT, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, cuja finalidade é garantir renda de aposentadoria aos empregados da Companhia vinculados à Fundação e de pensão aos seus dependentes.

A BRASLIGHT foi instituída em abril de 1974, e possui três planos - A, B e C – implantados em 1975, 1984 e 1998 respectivamente, tendo o plano C recebido migração de cerca de 96% dos participantes ativos dos demais planos.

Nos planos A e B, os benefícios são do tipo definido. No plano C, que é do tipo misto, os benefícios programáveis (aposentadoria não decorrente de invalidez e respectiva reversão em pensão), durante a fase de capitalização, são do tipo contribuição definida, sem qualquer vinculação ao INSS, e os benefícios de risco (auxílio doença, aposentadoria por invalidez e pensão por morte de participante ativo, inválido e em auxílio doença), bem como os de renda continuada, uma vez concedidos, são do tipo definido.

00245-3 CIA ENER G MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 02 de outubro de 2001 a Secretaria de Previdência Complementar aprovou contrato para o equacionamento do déficit técnico e refinanciamento das reservas a amortizar relativamente aos planos de pensão da BRASLIGHT, integralmente registradas, e que está sendo pago em 300 parcelas mensais a partir de julho de 2001, atualizadas pela variação do IGP-DI e juros de 6,00% ao ano, totalizando R\$936.746 em 30 de junho de 2008.

O passivo e as despesas reconhecidas pela Light em conexão com o Plano de Suplementação de Aposentadoria são ajustados de acordo com os termos da Deliberação CVM 371 e laudo preparado por atuários independentes. A última avaliação atuarial foi realizada sobre a data base de 31 de dezembro de 2007.

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

	Consolidado				
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria		Plano de Saúde	Plano Odontológico	Seguro de Vida
	FORLUZ	BRASLIGHT			
Passivo Líquido em 31 de março de 2008	474.512	254.951	316.918	14.166	409.853
Despesa Reconhecida no Resultado	26.089	11.876	14.709	656	10.515
Contribuições Pagas	(44.742)	(5.357)	(6.997)	(176)	(2.543)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2008	455.859	261.470	324.630	14.646	417.825
Passivo Circulante	78.247	21.108			
Passivo Não Circulante	377.612	240.362	324.630	14.646	417.825

	Controladora				
	Planos de Pensão e Suplementação de Aposentadoria		Plano de Saúde	Plano Odontológico	Seguro de Vida
	FORLUZ				
Passivo Líquido em 31 de março de 2008		22.325	15.593	695	16.887
Despesa Reconhecida no Resultado		1.488	741	34	533
Contribuições Pagas		(1.730)	(352)	(9)	(137)
Passivo Líquido em 30 de junho de 2008		22.083	15.982	720	17.283
Passivo Circulante		4.056			
Passivo Não Circulante		18.027	15.982	720	17.283

Os valores registrados no circulante referem-se às contribuições a serem efetuadas pela CEMIG em 2008 para amortização das obrigações atuariais.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21) – CONTINGÊNCIAS JUDICIAIS

A CEMIG e suas Controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Ação onde a Companhia é credora e com expectativa de êxito provável

PASEP e COFINS - Ampliação da base de cálculo

A Controladora questiona judicialmente a ampliação da base de cálculo do PASEP e COFINS sobre a receita financeira e outras receitas não operacionais, no período de 1999 a janeiro de 2004, através da Lei n.º 9.718, de 27 de novembro de 1998 e possui sentença favorável em 1ª Instância. Em caso de conclusão favorável na última instância da esfera judicial (trânsito julgado), ressaltando-se que o Supremo Tribunal Federal tem julgado processos similares favoravelmente ao contribuinte, o ganho a ser registrado no Resultado do Exercício será de R\$161.619, líquido de imposto de Renda e Contribuição Social.

Ações onde a Companhia é devedora

Para aquelas contingências cujos desfechos negativos são considerados prováveis, a Companhia e suas controladas constituíram provisões para perdas.

A Administração da CEMIG acredita que eventuais desembolsos em excesso aos montantes provisionados, quando do desfecho dos respectivos processos não afetarão de forma relevante o resultado das operações e a posição financeira da Controladora e do consolidado.

	Consolidado					Saldo Líquido em 30/06/2008
	Saldo Líquido em 31/03/2008 (*)	Adições (Reversão)	Baixas	Saldo	Depósito Judicial	
Trabalhistas						
Diversos	116.793	5.220	(1.189)	120.824	(14.597)	106.227
Cíveis						
Danos Pessoais	24.576	7.226	-	31.802	-	31.802
Majoração Tarifária	105.166	3.428	-	108.594	(11.751)	96.843
Outras	137.751	11.140	(4.298)	144.593	(10.576)	134.017
Fiscais						
FINSOCIAL	20.970	78	-	21.048	(1.615)	19.433
PIS/COFINS	162.391	(105.994)	-	56.397	-	56.397
ICMS	21.905	(2.752)	-	19.153	-	19.153
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	68.554	3.456	-	72.010	-	72.010
Contribuição Social	6.575	58	-	6.633	-	6.633
INSS	34.427	591	-	35.018	-	35.018
Outras	14.688	(2.426)	(2.096)	10.166	(5.864)	4.302
Regulatórios						
Processos Administrativos da ANEEL	49.662	2.531	-	52.193	(6.072)	46.121
Total	763.458	(77.444)	(7.583)	678.431	(50.475)	627.956

(*) Saldo de Contingências sem efeito de Depósitos Judiciais.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora					Saldo Líquido em 30/06/2008
	Saldo Líquido em 31/03/2008 (*)	Adições (Reversão)	Baixas	Saldo	Depósito Judicial	
Trabalhistas						
Diversos	69.930	(12)	-	69.918	(8.287)	61.631
Cíveis						
Danos Pessoais	18.259	6.400	-	24.659	-	24.659
Majoração Tarifária	79.258	3.347	-	82.605	(11.751)	70.854
Outras	76.261	3.093	-	79.354	(4.776)	74.578
Fiscais						
FINSOCIAL	20.970	78	-	21.048	(1.615)	19.433
ICMS	2.752	(2.752)	-	-	-	-
Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa	68.554	3.456	-	72.010	-	72.010
INSS	984	22	-	1.006	-	1.006
Outras	8.044	(4.609)	-	3.435	(3.435)	-
Regulatórios						
Processos Administrativos da ANEEL	11.113	339	-	11.452	(6.072)	5.380
Total	356.125	9.362	-	365.487	(35.936)	329.551

(*) Saldo de Contingências sem efeito de Depósitos Judiciais.

Os detalhes sobre as provisões constituídas são como segue:

(a) Trabalhistas

As reclamações trabalhistas referem-se basicamente a questionamentos de horas-extras e adicional de periculosidade.

(b) Reclamações Cíveis – Majoração Tarifária

Diversos consumidores industriais impetraram ações contra a CEMIG objetivando reembolso para as quantias pagas em função do aumento de tarifa durante o plano de estabilização econômica do Governo Federal denominado “Plano Cruzado”, em 1986, alegando que tal aumento violou o controle de preços instituído por aquele plano. A CEMIG estima os valores a serem provisionados com base nos valores faturados questionados e com base em decisões judiciais recentes. O valor total da exposição da CEMIG e suas controladas nessa matéria, conforme entendimento da Administração, é de R\$108.594, integralmente provisionado.

(c) PIS-COFINS

A Light, controlada da RME, questiona as alterações perpetradas pela Lei 9.718/98 na sistemática de apuração do PIS e da COFINS, referente a ampliação da base de cálculo dos referidos tributos e majoração de alíquota da COFINS de 2% para 3%.

Quanto ao alargamento da base de apuração do PIS e da COFINS, além de ter-se verificado a decadência do direito de cobrança pela autoridade fiscal, houve decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no processo movido pela Light, publicada em 30 de junho de 2008, em que foi declarado inconstitucional o art. 3º, § 1º, da Lei 9.718/98 e que atualmente aguarda apenas a interposição eventual de recurso pela Fazenda Nacional.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base na decisão proferida pelo STF, a Light SESA efetuou a reversão dos valores provisionados relativos à expansão da base de cálculo no montante de R\$108.090, em contrapartida à rubrica "despesa financeira" no resultado do trimestre.

Assim sendo, em 30 de junho de 2008 permanece provisionado R\$52.026 referente ao aumento da alíquota da COFINS de 2% para 3%.

Os valores informados acima correspondem a 25% do total em conformidade a consolidação proporcional efetuada pela Companhia.

(d) ICMS

Desde o exercício de 1999, a Light tem sofrido diversas fiscalizações por parte da Secretaria de Estado do Rio de Janeiro em relação ao ICMS. Os autos recebidos até o momento e não recolhidos estão sendo objeto de contestação no âmbito administrativo e judicial. A administração, baseada na opinião de seus advogados e no levantamento dos valores envolvidos nos autos de infração, entende que somente parte destes valores representa risco de perda provável, estando provisionado o montante de R\$19.152.

(e) Impostos e Contribuições – Exigibilidade Suspensa

A provisão constituída de R\$72.010 (R\$68.554 em 31 de março de 2008) refere-se à dedução na base de cálculo do IRPJ da despesa com Contribuição Social paga desde 1998. A CEMIG possui liminar concedida pela 8ª Vara da Justiça Federal, em 17 de abril de 1998, para não recolhimento deste tributo.

(f) INSS

Em dezembro de 1999 o INSS lavrou autos de infração contra a Light em função de responsabilidade solidária de retenções na fonte sobre serviços de empreiteiras e de incidência da contribuição sobre a participação dos empregados nos lucros.

A Light questiona a legalidade da Lei 7.787/89 que majorou a alíquota de contribuição previdenciária incidente sobre a folha de salários, entendendo que também alterou a base de cálculo das contribuições previdenciárias durante o período de julho a setembro de 1989. A partir de tutela antecipada conseguida, foram compensados os valores a recolher a título de contribuição previdenciária por parte da empresa.

A expectativa de perdas nas ações mencionadas é considerada provável e os valores provisionados referentes às ações movidas pelo INSS representam o montante de R\$35.018 (R\$34.427 em 31 de março de 2008).

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(g) Processos Administrativos da ANEEL

Em 09 de janeiro de 2007, a ANEEL notificou a Cemig Distribuição S.A. por considerar incorretos alguns critérios adotados pela Companhia na apuração da receita com subvenção de baixa renda, questionando os critérios de identificação dos consumidores que deveriam receber o benefício e também o cálculo de apuração da diferença a ser reembolsada pela Eletrobrás, no montante estimado de R\$143.000. A Companhia constituiu uma provisão correspondente a perda que considera como provável na questão, no valor de R\$40.741.

A Cemig Geração e Transmissão foi autuada pelo Instituto Estadual de Florestas – IEF, alegando que a Companhia deixou de adotar medidas de proteção à fauna ictiológica, causando mortalidade de peixes, em decorrência de vazão e operação de máquinas na Usina Hidrelétrica de Três Marias. A Companhia apresentou defesa e considera o risco de perda nesta ação como provável e no valor de R\$6.009.

(h) Outros

Refere-se basicamente a diversas reivindicações de pessoas que sofreram danos, principalmente por acidentes sofridos em decorrência dos negócios da Companhia e danos sofridos pela interrupção de fornecimento de energia. A provisão em 30 de junho de 2008 representa a perda potencial sobre as reivindicações.

(i) Ações com avaliação de perda possível ou remota

A CEMIG e suas controladas discutem em juízo outras ações para as quais consideram ser possível ou remota sua perda no desfecho das causas, sendo os detalhes das ações mais relevantes descritos a seguir:

(i) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Benefícios Pós-Emprego

A Secretaria da Receita Federal, em 11 de outubro de 2001, emitiu um Auto de Infração, no montante atualizado de R\$313.650, em função da utilização de créditos fiscais que resultaram na retificação, para redução dos impostos a pagar, das declarações de imposto de renda de 1997, 1998 e 1999. As declarações de imposto de renda foram retificadas como resultado da mudança no método de contabilização do passivo de benefícios pós-emprego. As obrigações pós-emprego adicionais que resultaram das alterações na forma de contabilização foram reconhecidas nos exercícios fiscais retificados, resultando em prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

A CEMIG apresentou um recurso administrativo junto ao Conselho de Contribuintes do Ministério da Fazenda obtendo decisão favorável para os anos de 1997 e 1998 e desfavorável em relação ao ano de 1999. Essa decisão desfavorável implicaria na redução no prejuízo fiscal/base negativa, registrados como créditos tributários, no montante histórico de R\$26.631. Os créditos tributários não foram reduzidos e não foi constituída provisão de contingências para fazer face a eventuais perdas em função desta decisão, tendo em vista que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para recuperação dos referidos créditos fiscais em defesa na esfera judicial. Desta forma, considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos fiscais constituídos, mencionados no parágrafo anterior, foram utilizados pela CEMIG na compensação de impostos e contribuições federais pagos nos exercícios de 2002 e 2003. Devido a este fato, a CEMIG teve o processo de compensação indeferido pela Receita Federal e estaria exposta a uma penalidade adicional, atualizada para 30 de junho de 2008, de R\$277.861. Com a decisão do Conselho de Contribuintes, mencionada acima, a CEMIG considera que o indeferimento deste processo de compensação torna-se sem efeito. Não foi constituída provisão para contingências para fazer face a eventuais perdas, já que a CEMIG considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados e considera sua expectativa de perda nesta ação como remota.

(ii) ITCD – Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação

O Estado de Minas Gerais processou a Companhia pelo não pagamento do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação – ITCD referente às contribuições de consumidores cujo montante, em 30 de junho de 2008 é R\$122.760. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como remota.

(iii) Atos da Agência Reguladora e Tribunal de Contas

A ANEEL impetrou ação administrativa contra a CEMIG afirmando que a Companhia deve R\$670.546, ao Governo Federal, em decorrência de um alegado erro no cálculo dos créditos da CRC – Conta de Resultados a Compensar, que foram previamente utilizados para reduzir as quantias devidas ao Governo Federal. Em 31 de outubro de 2002, a ANEEL emitiu uma decisão administrativa final contra a CEMIG. Em 9 de janeiro de 2004, a Secretaria do Tesouro Nacional emitiu ofício de cobrança no valor de R\$516.246. A CEMIG não efetuou o pagamento por acreditar ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessa ação é possível.

Em 14 de novembro de 2003, o Tribunal de Contas da União iniciou um procedimento administrativo contra a ANEEL para avaliar os critérios adotados pela Agência no Programa Emergencial de Redução do Consumo de Energia Elétrica. O Tribunal de Contas solicitou a CEMIG que providenciasse certas informações com relação a suas tarifas, o que, de acordo com o Tribunal de Contas da União, foram aprovadas incorretamente pela ANEEL.

Adicionalmente, o Tribunal de Contas da União contestou o índice e o Fator X utilizados pela ANEEL na revisão tarifária de 2003. A CEMIG impetrou um processo administrativo antes que o Tribunal de Contas da União contestasse a decisão.

A potencial perda nessas ações do Tribunal de Contas é de R\$84.979. A Companhia não registrou nenhuma provisão e considera a expectativa de perda nessa ação como possível.

(iv) Obrigações Previdenciárias e Fiscais – Indenização do Anuênio e Participação nos Resultados

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A CEMIG e suas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição pagaram uma indenização aos empregados no exercício de 2006, no montante de R\$177.685, em troca do direito referente aos anuênios futuros que seriam incorporados aos salários. A Companhia e suas controladas não efetuaram os recolhimentos de Imposto de Renda e Contribuição Previdenciária sobre este valor por considerarem que essas obrigações não são incidentes sobre verbas indenizatórias. Entretanto, para evitar o risco de uma eventual multa em função de uma interpretação divergente da Receita Federal e INSS, a Companhia e suas controladas decidiram impetrar mandatos de segurança que permitiram o depósito judicial no valor das potenciais obrigações sobre esta verba, no montante de R\$121.835, registrado na conta de Depósitos Vinculados a Litígios. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a Companhia e suas controladas consideram o risco de perda nesta ação como possível.

Em setembro de 2006 a CEMIG foi notificada pelo INSS em função do não recolhimento da contribuição previdência sobre os valores pagos a título de participação nos resultados no período de 2000 a 2004, que representa o montante de R\$103.098. A Companhia recorreu na esfera administrativa contra a decisão. Nenhuma provisão foi constituída para eventuais perdas e a CEMIG acredita ter argumentos de mérito para defesa, sendo que a expectativa de perda nesta ação é considerada possível.

(v) ICMS

Desde 2002 a Companhia recebe uma subvenção da Eletrobrás em função do desconto nas tarifas dos consumidores de baixa renda. A Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais, referente ao período de 2002 a 2005, por considerar que a subvenção recebida deve ser incluída na base de cálculo do ICMS. A potencial perda nessa ação é de R\$106.989, não incluindo o ICMS que poderia ser questionado pela Secretaria referente aos períodos subseqüentes a autuação. Nenhuma provisão foi constituída para fazer face a essa disputa, uma vez que a Companhia acredita não ser uma obrigação legal e ter argumentos de mérito para defesa contra esta demanda. A expectativa de perda nesta ação é considerada como possível.

A CEMIG foi autuada, como coobrigada, em operações de venda de excedente de energia elétrica efetuadas por consumidores industriais no período de racionamento de energia elétrica, onde foi exigido pela Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais o recolhimento de ICMS sobre tais transações, no montante de R\$21.110. Caso a Companhia venha a ter que recolher o ICMS incidente sobre essas transações, poderá requerer o ressarcimento junto aos consumidores para recuperar o valor do tributo mais a eventual multa. A expectativa de perda nessa ação é considerada possível.

(vi) Reclamações Cíveis – Consumidores

Diversos consumidores e o Promotor Público do Estado de Minas Gerais impetraram ações cíveis contra a CEMIG contestando reajustes tarifários aplicados em exercícios anteriores, incluindo: os subsídios tarifários concedidos aos consumidores de baixa renda, a recomposição tarifária extraordinária e o índice inflacionário utilizado para aumentar a tarifa de energia elétrica em abril de 2003 e solicitando o reembolso em dobro dos montantes considerados cobrados erroneamente pela Companhia. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para estas ações.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia é ré em processos questionando os critérios de medição dos valores a serem cobrados referente à contribuição de iluminação pública, no valor total de R\$475.455. A Companhia acredita ter argumentos de mérito para defesa judicial e, portanto, não constituiu provisão para esta ação. A expectativa de perda nessas ações é considerada possível.

Adicionalmente às questões descritas acima, a CEMIG e suas controladas estão envolvidas, como impetrante ou ré, em outros litígios, de menor relevância, relacionados ao curso normal de suas operações. A Administração acredita que possui defesa adequada para estes litígios e não são esperadas perdas relevantes relacionadas a estas questões que possam ter efeito adverso na posição financeira e no resultado consolidado das operações da Companhia.

22) – PATRIMÔNIO LÍQUIDO E REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Saldo em 31 de março de 2008	8.880.457
Lucro Líquido do Trimestre	634.872
Saldo em 30 de junho de 2008	9.515.329

Acordo de Acionistas

Em 1997, o Governo do Estado de Minas Gerais realizou a venda de aproximadamente 33% das ações ordinárias da Companhia para um grupo de investidores, liderados pela Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). Como parte dessa operação, o Estado de Minas Gerais e a Southern assinaram um Acordo de Acionistas contendo, dentre outras disposições, o requerimento de quorum qualificado nas deliberações relacionadas a ações corporativas significativas, certas alterações no Estatuto Social da CEMIG, emissão de debêntures e títulos conversíveis, distribuição de dividendos que não sejam aqueles determinados no Estatuto Social e alterações na estrutura societária.

Em setembro de 1999, o Governo do Estado de Minas Gerais impetrou ação anulatória, com pedido de tutela antecipada contra o acordo de acionistas celebrado em 1997 com a Southern Electric Brasil Participações Ltda. ("Southern"). O Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais anulou o referido acordo de acionistas em 2003. Os recursos impetrados pela Southern estão em tramitação na Justiça Federal.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23) – FORNECIMENTO BRUTO DE ENERGIA ELÉTRICA

A composição do fornecimento de energia elétrica, por classe de consumidores, é a seguinte:

	Consolidado					
	(Não revisado pelos auditores independentes)					
	Nº de Consumidores		MWh (*)		R\$	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
	(*)	(*)				
Residencial	8.902.261	8.664.083	4.497.914	4.405.064	2.256.007	2.201.447
Industrial	88.176	84.801	12.491.728	11.838.179	1.851.078	1.567.082
Comércio, Serviços e Outros	845.028	826.672	2.941.221	2.815.002	1.318.046	1.252.897
Rural	573.724	550.271	960.835	933.543	269.534	262.036
Poder Público	62.664	60.054	510.595	484.149	206.478	189.167
Iluminação Pública	2.980	2.621	611.388	613.032	158.767	157.293
Serviço Público	9.521	8.976	684.624	650.540	189.094	174.389
Sub-Total	10.484.354	10.197.478	22.698.305	21.739.509	6.249.004	5.804.311
Consumo Próprio	1.165	1.154	26.515	27.391	-	-
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	-	62.953	41.662
Fornecimento não Faturado – Ativo Regulatório	-	-	-	-	38.807	-
Fornecimento não Faturado, Líquido	-	-	-	-	(69.247)	(25.728)
	10.485.519	10.198.632	22.724.820	21.766.900	6.281.517	5.820.245
Suprimento a Outras Concessionárias (**)	84	44	5.563.520	6.403.092	551.307	457.768
Transações com energia na CCEE	-	-	-	-	68.166	66.167
Total	10.485.603	10.198.676	28.288.340	28.169.992	6.900.990	6.344.180

(*) A tabela de consumidores inclui 100% dos consumidores da Light, controlada da RME.

A tabela de MWh inclui 25,00% dos MWh totais vendidos pela Light.

(**) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes.

Consumidores de Baixa Renda

O Governo Federal, através das Centrais Elétricas Brasileiras – “ELETROBRÁS”, reembolsava, até abril de 2008, as distribuidoras pelas perdas de receita verificadas, em função dos critérios adotados a partir de 2002 para classificação dos consumidores na Subclasse Residencial Baixa Renda, tendo em vista a tarifa mais baixa aplicada em suas contas de energia elétrica.

A ANEEL está revisando os procedimentos de apuração pela Companhia da receita referente a subvenção aos consumidores de baixa renda. Em função dessa revisão, estão pendentes de recebimento os valores do período de fevereiro de 2007 a março de 2008.

A ANEEL incluiu na revisão tarifária de abril de 2008 os valores a serem reembolsados a Companhia pela subvenção aos consumidores de baixa renda a partir dessa data.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

24) – RECEITA DE USO DA REDE

A receita com Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD refere-se basicamente a venda de energia para consumidores livres com a cobrança de tarifa pelo uso da rede de distribuição.

	Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007
Tarifa de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição - TUSD	666.555	657.990
Receita de Uso da Rede Básica	286.427	194.782
Receita de Sistema de Conexão	60.876	100.330
	1.013.858	953.102

Conforme consta de alguns contratos de concessão de transmissão estabelecidos com a ANEEL, as receitas a serem auferidas nos últimos 15 anos dos mencionados contratos são 50,00% inferiores às verificadas nos primeiros 15 anos da concessão. A Companhia reconhece as receitas dessas concessões de acordo com os referidos contratos.

25) – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Fornecimento de Gás	188.922	132.006	-	-
Serviço Taxado	8.318	6.511	-	-
Serviço de Telecomunicações e TV a Cabo	44.490	66.440	-	-
Prestações de Serviços	57.854	19.755	-	272
Aluguel e Arrendamento	26.740	25.886	249	214
Outras	2.587	21.870	-	-
	328.911	272.468	249	486

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

26) – DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Tributos sobre a Receita				
ICMS	1.559.562	1.483.590	-	-
COFINS	645.664	544.395	-	-
PIS-PASEP	133.675	116.495	-	-
ISSQN	1.646	456	-	-
	<u>2.340.547</u>	<u>2.144.936</u>	-	-
Encargos do Consumidor				
Reserva Global de Reversão – RGR	86.062	79.778	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	19.947	14.568	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	196.701	194.059	-	-
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	187.483	244.596	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	13.812	14.427	-	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	13.427	13.778	-	-
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	5.167	15.990	-	-
Encargos de Capacidade Emergencial	10	(13)	-	12
	<u>522.609</u>	<u>577.183</u>	-	<u>12</u>
	<u>2.863.156</u>	<u>2.722.119</u>	-	<u>12</u>

A CEMIG recolhe o ICMS incidente sobre a RTE, Parcela A e Reajuste Tarifário Diferido em conformidade ao faturamento dos valores na conta de energia elétrica.

27) – CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007 Reclassificado	30/06/2008	30/06/2007
Pessoal, Administradores e Conselheiros	577.862	493.522	11.563	11.358
Obrigações Pós-Emprego	125.512	60.263	5.592	2.572
Materiais	50.582	43.944	89	160
Matéria-Prima	41.707	-	-	-
Serviços de Terceiros	301.651	274.457	5.774	4.641
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.452.023	1.251.612	-	-
Depreciação e Amortização	371.856	378.732	130	350
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	64.981	71.957	-	-
Provisões Operacionais	123.697	156.558	44.329	29.751
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	355.675	328.118	-	-
Gás Comprado para Revenda	110.502	62.181	-	-
Outras Despesas Operacionais Líquidas	106.834	157.676	(1.222)	5.413
	<u>3.682.882</u>	<u>3.279.020</u>	<u>66.255</u>	<u>54.245</u>

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DESPESAS COM PESSOAL	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Remunerações e Encargos	501.947	482.798	8.049	9.026
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	31.493	32.900	1.322	1.165
Benefícios Assistenciais	58.620	54.521	1.377	1.167
	<u>592.060</u>	<u>570.219</u>	<u>10.748</u>	<u>11.358</u>
Programa Prêmio de Desligamento – PPD	39.753		815	
(-) Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento	(53.951)	(76.697)	-	-
	<u>577.862</u>	<u>493.522</u>	<u>11.563</u>	<u>11.358</u>

PROGRAMA PRÊMIO DESLIGAMENTO - PPD

Em 11 de março de 2008, foi aprovado pela Diretoria Executiva o Programa Prêmio Desligamento – PPD, de caráter permanente e aplicável sobre as rescisões dos contratos de trabalho, de forma livre e espontânea, a partir daquela data. Dentre os principais incentivos financeiros do Programa, estão os pagamentos de 3 remunerações brutas e 6 meses de contribuições para o plano de saúde após o desligamento, depósito da multa de 40% sobre o saldo do FGTS para fins rescisórios e o pagamento de até 24 meses de contribuições para o Fundo de Pensão e INSS após o desligamento, em conformidade a determinados critérios estabelecidos no regulamento do PPD.

Para os empregados com 55 anos de idade e 35 anos de contribuição, se do sexo masculino, ou 30 anos de contribuição, se do sexo feminino, somente são assegurados os incentivos financeiros do Programa se a adesão ocorrer no prazo máximo de 90 dias após a data de atendimento aos critérios de idade e tempo de contribuição mencionados.

Em 30 de junho de 2008 o PPD já contava com a adesão de 384 empregados (88 empregados da Cemig Geração e Transmissão S.A., 287 da Cemig Distribuição S.A. e 9 da Cemig Holding), sendo constituída uma provisão referente aos incentivos financeiros no valor de R\$39.753.

ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	Consolidado	
	30/06/2008	30/06/2007
Energia de Itaipu Binacional	451.335	562.914
Energia de curto prazo	159.380	30.431
PROINFA	43.219	35.728
Contratos Iniciais	2.251	11.413
Contratos Bilaterais	197.206	144.744
Energia de Leilão	498.118	459.896
Energia RTE/Parcela A	64.183	0
Outros	36.331	6.486
	<u>1.452.023</u>	<u>1.251.612</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

PROVISÕES OPERACIONAIS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Prêmio de Aposentadoria	(2.660)	477	(32)	61
Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	47.410	79.301	(3.578)	(816)
Provisão (Reversão) para Contingências Trabalhistas	4.593	37.322	(2.877)	37.491
Provisão (Reversão) para Processos Administrativos da ANEEL	3.173	29.077	(1.229)	(923)
Provisão (Reversão) para Contingências Jurídicas – Ações Cíveis	40.695	(495)	35.795	(495)
Provisão (Reversão) para Ações Cíveis – Majoração Tarifária	13.891	(928)	12.760	(2.091)
Lucro Inflacionário	(4.498)	5.843	(4.498)	5.843
Outras	21.093	5.961	7.988	(9.319)
	123.697	156.558	44.329	29.751

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Arrendamentos e Aluguéis	20.049	26.034	226	227
Propaganda e Publicidade	16.160	13.284	389	315
Consumo Próprio de Energia Elétrica	6.690	10.251	-	-
Subvenções e Doações	12.922	7.374	360	415
Taxa de Fiscalização da ANEEL	20.864	18.351	-	-
Concessão Onerosa	10.212	5.793	-	-
Impostos e Taxas (IPTU, IPVA e outros)	9.999	5.746	87	61
Seguros	3.346	2.795	63	23
Contribuição ao MAE	1.946	1.689	2	2
Taxa de Licenciamento – TDRF (*)	-	22.429	-	-
Outras Despesas (Recuperação de Despesas)	4.646	43.930	(2.349)	4.370
	106.834	157.676	(1.222)	5.413

(*) TDRF – Taxa de Licenciamento para Uso ou Ocupação da Faixa de Domínio das Rodovias

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28) – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
RECEITAS FINANCEIRAS				
Renda de Aplicação Financeira	122.055	95.194	2.431	1.688
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	98.520	50.048	-	-
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	48.199	47.262	-	-
Variação Monetária da CVA	17.156	28.268	-	-
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	72.864	317.012	4.357	13.508
Variação Monetária e Juros – Reajuste Tarifário Diferido	54.204	61.017	-	-
Variações Cambiais	36.124	77.048	47	-
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(22.766)	(3.456)	(15.455)	(16.934)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	8.956	2.546	-	-
Compensação Financeira - RME	82.702	-	82.702	-
Ajuste a Valor Presente	8.071	-	-	-
Rendas FIDC	-	-	17.938	14.476
Outras	69.318	73.347	11.006	17.440
	<u>595.403</u>	<u>748.286</u>	<u>103.026</u>	<u>30.178</u>
DESPESAS FINANCEIRAS				
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(373.918)	(409.356)	(4.846)	(5.413)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(13.628)	(106.789)	-	-
Variação Monetária – CCEE	-	(10.497)	-	-
Variação Monetária da CVA	(15.345)	(23.026)	-	-
Variações Cambiais	(292)	2.173	-	(1.702)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(51.927)	(8.824)	-	(237)
C.P.M.F.	(7.208)	(31.932)	(2.375)	(1.780)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Composição Tarifária Extraordinária e Energia Livre – atualização	(23.384)	(136.929)	(4.357)	(13.508)
Ajuste a Valor Presente	(4.905)	-	-	-
Reversão da Provisão do PIS/COFINS	108.090	-	-	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	(43.029)	(89.858)	-	-
Outras	(64.694)	(56.423)	(24.502)	(14.940)
	<u>(490.240)</u>	<u>(871.461)</u>	<u>(36.080)</u>	<u>(37.580)</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	<u>105.163</u>	<u>(123.175)</u>	<u>66.946</u>	<u>(7.402)</u>

As despesas com PASEP/COFINS são incidentes sobre as receitas financeiras com ativos regulatórios e juros sobre o capital próprio.

Os encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos e financiamentos vinculados a obras, no 1º semestre de 2008 no montante de R\$2.322, foram transferidos para a rubrica de Ativo Imobilizado e não houve variação monetária ou cambial capitalizada no mesmo período (R\$4.707 de encargos financeiros e não houve variações monetárias/cambiais no 1º semestre de 2007).

Foi registrada em 2008 uma receita financeira no montante de R\$108.090 referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia reconheceu um ganho financeiro, no 2º trimestre de 2008, no montante de R\$82.702, referente a uma compensação financeira a ser paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos direitos dos sócios da RME sobre os ativos de geração da Light por um valor previamente acordado. Um dos acionistas da RME realizou o pagamento integral em julho de 2008 sendo que os demais farão o pagamento em um período máximo de 9 anos, com correção pela SELIC mais 1,00% ao ano, utilizando-se de 10,00% dos dividendos a serem pagos pela LIGHT aos acionistas da RME nesse período.

29) – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da CEMIG e suas controladas são como segue:

EMPRESAS	Controladora e Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	31/03/2008	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
Cemig Distribuição S.A.								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	465.888	646.667	-	-	-	75.111	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica (1)	3.616	6.473	9.705	6.079	3.362	-	47.521	-
Coligadas e Controladas ou Controladoras	4.843	1.388	4.168	2.538	-	-	-	-
Cemig Geração e Transmissão S.A.								
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	517.515	535.398	-	-	91.967	94.394	-	-
Fornecimento de Energia Elétrica (1)	9.705	6.079	3.616	6.473	47.521	-	3.362	-
Coligadas e Controladas ou Controladoras	394	351	20	(613)	-	-	-	-
Light S.A.								
Fornecimento de Energia Elétrica (1)	361	374	584	-	11.174	-	2.827	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	-	-	-	29.280	-	-
Governo do Estado de Minas Gerais								
Consumidores e Revendedores	1.936	2.021	-	-	37.080	30.995	-	-
Tributos Compensáveis – ICMS – Circulante	148.939	273.510	292.945	300.733	(1.312.150)	(1.228.369)	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado – CRC (2)	1.714.504	1.739.214	-	-	48.199	47.262	-	-
Tributos Compensáveis – ICMS – Não Circulante	69.330	69.947	-	-	-	-	-	-
Consumidores e Revendedores (3)	31.889	34.342	-	-	-	-	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	-	-	96.675	193.350	-	-	-	-
Debêntures (4)	-	-	31.052	150.154	7.873	-	-	(540)
Fundo de Direitos Creditórios (5)	-	-	920.633	955.977	-	-	-	-
Financiamentos – BDMG (6)	-	-	19.403	19.935	-	-	-	-
Forluz								
Obrigações Pós-Emprego – Circulante (7)	-	-	78.247	79.801	-	-	-	(50.848)
Obrigações Pós-Emprego - Não Circulante (7)	-	-	1.134.713	1.135.648	-	-	-	-
Outros	-	-	14.062	30.362	-	-	-	-
Pessoal	-	-	-	-	-	-	(31.193)	(32.900)
Custeio Administrativo	-	-	-	-	-	-	(6.338)	(5.803)
Outros								
Juros sobre Capital Próprio	7.155	7.407	-	-	-	-	-	-
	41.419	140.408	-	-	-	-	-	-

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão demonstrados abaixo:

- (1) A Companhia possui contratos de compra de energia da Cemig Geração e Transmissão e Light Energia, decorrente do leilão público de energia ocorrido em 2005, com vigência de 8 anos a partir do início do fornecimento;
- (2) Aporte dos créditos da CRC em Fundo de Investimentos Creditórios em quotas seniores e subordinadas. Vide informações Nota Explicativa nº 12;
- (3) Parcela substancial do valor refere-se a renegociação de débito originário de venda de energia para a Copasa, com previsão de pagamento até setembro de 2012 e atualização financeira pelo IGPM + 0,5% a.m.;
- (4) Emissão Privada de Debêntures Simples não conversíveis em ações no valor de R\$ 120.000 milhões, atualizada pelo Índice Geral de Preços – Mercado - IGP-M, para a conclusão da Usina Hidrelétrica de Irapé, com resgate após 25 anos da data de emissão (valores ajustados a valor presente em junho de 2008);
- (5) Quotas seniores de propriedade de terceiros, no valor de R\$900.000, amortizadas em 20 parcelas semestrais, desde junho de 2006, com atualização pela variação do CDI acrescidos de 1,7% de juros ao ano. Vide informações Nota Explicativa nº 12;

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (6) Financiamentos das controladas Transudeste e Transirapé com vencimento em 2019 (taxa TJLP + 4,5% a.a. e UMBNDES 4,54% a.a.) e da Transleste em 2017 e 2025 (taxa 5% a.a. e 10% a. a.);
- (7) Parte dos contratos da FORLUZ são reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e parte reajustados com base no Índice de Reajuste Salarial dos empregados da CEMIG, CEMIG GT e CEMIG D, excluindo produtividade, acrescidos de 6% ao ano. Vide informações Nota Explicativa nº 20.

Vide maiores informações referentes às principais transações realizadas nas Notas Explicativas nºs 4, 9, 12, 17, 18, 20, 21, 22, 26 e 28.

30) – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A CEMIG utiliza instrumentos financeiros restritos a Disponibilidades, Consumidores e Revendedores, Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais, Empréstimos e Financiamentos e Debêntures, sendo os ganhos e perdas obtidos nas operações integralmente registrados de acordo com o regime de competência.

A CEMIG mantém políticas e estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e segurança, bem como possui procedimentos de monitoramento dos saldos, e tem operado com bancos que atendem a requisitos de solidez financeira e confiabilidade, segundo critérios gerenciais definidos. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus às vigentes no mercado.

Instrumentos derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela CEMIG e suas controladas têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos decorrentes de variação cambial e não são utilizados para fins especulativos.

Em 30 de junho de 2008, a CEMIG mantinha instrumentos de troca de resultados financeiros – “swap” junto a instituições financeiras, para fazer face às oscilações que possam ocorrer na moeda nacional com relação ao dólar Norte-Americano no montante equivalente a US\$63.954 (R\$101.808) e Yen no montante equivalente a ¥3.878.825 (Yen Japonês) (US\$36.517 – R\$58.131).

Os valores do principal das operações com derivativos não são registrados no balanço patrimonial, visto que são referentes a operações que não exigem o trânsito de caixa integral, mas somente dos ganhos ou perdas auferidos ou incorridos. Os resultados líquidos realizados e não realizados nestas operações acumulavam perdas consolidadas nos semestres de 2008 e 2007 nos montantes de R\$34.073 e R\$87.312, respectivamente, registrados no resultado financeiro.

O reconhecimento do resultado líquido não realizado nas operações com instrumentos derivativos é feito pelo regime de competência de exercícios, o que pode gerar diferenças quando comparado com o valor estimado de mercado de tais instrumentos. Esta diferença decorre do fato do valor de mercado compreender o reconhecimento a valor presente dos ganhos ou perdas futuros a serem incorridos nas operações, de acordo com a expectativa do mercado no momento em que o valor de mercado é apurado.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo apresenta os instrumentos derivativos contratados pelas controladas Cemig Geração e Transmissão e Cemig Distribuição, as perdas não realizadas registradas e a respectiva estimativa do valor de mercado destes instrumentos em 30 de junho de 2008:

Direito da CEMIG	Obrigação da CEMIG	Período de Vencimento	Valor principal contratado - milhares	30 de junho de 2008	
				Perda não realizada	Valor Estimado de Mercado
				Valor Contábil	Valor Estimado de Mercado
¥ (Yen Japonês) variação cambial + taxa (3,90% a.a.)	R\$ atrelado a variação do CDI (111,00% CDI)	Em 12/2009	¥3.878.825	(47.025)	(65.514)
US\$ variação cambial + taxa (5,58% a.a. a 7,48% a.a.)	R\$ 100% do CDI + taxa (1,50% a.a. a 3,01% a.a.)	De 10/2008 até 06/2013	US\$63.954	(139.868)	(151.061)
R\$ 106% do CDI	R\$ ou US\$ 48% do CDI ou variação cambial (o que for maior)	Em 07/2010	R\$75.000	16	16
				(186.877)	(216.559)

Adicionalmente a controlada em conjunto Light utiliza operações de “swap” para redução dos riscos da variação cambial, cujo valor líquido não realizado destas operações, em 30 de junho de 2008, é negativo em R\$2.849 (R\$2.846 em 31 de março de 2008).

31) – REVISÃO TARIFÁRIA PERIÓDICA DA CEMIG DISTRIBUIÇÃO

Em 07 de abril de 2008, a ANEEL divulgou o resultado da 2ª Revisão Tarifária da Cemig Distribuição. O impacto percebido pelos consumidores será uma redução média de 12,24% nas contas de energia elétrica a partir de 8 de abril de 2008, devendo ser considerando que o reajuste teve aplicação diferenciada por categoria de consumo. Exemplificando, os consumidores residenciais tiveram uma redução de 17,11% em suas contas de energia comparada a uma redução de 8,02% para os consumidores de alta tensão.

O resultado da Revisão se insere no contexto da regulamentação em vigor que prevê o repasse de ganhos de produtividade à tarifa cobrada aos consumidores, resultantes de redução de custos obtida nos últimos anos do ciclo tarifário.

No que se refere às tarifas de uso do Sistema de Distribuição – TUSD, cobradas dos consumidores livres em função da utilização da rede da Cemig Distribuição, ocorreu um aumento de 2,01% na tarifa, resultado principalmente do aumento de 3,25% nos consumidores conectados em 138kV.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Deve ainda ser ressaltado que a partir do 2º ciclo de revisão tarifária da Companhia, ou seja, 8 de abril de 2008, as Obrigações Especiais passaram a ser amortizadas, com o registro a crédito no resultado do exercício, utilizando-se a taxa média de depreciação dos ativos que lhe deram origem. De acordo com a estimativa da Companhia, o valor credor a ser registrado no resultado de 2008 referente a essa depreciação corresponde a aproximadamente R\$88.000.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

32) – DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de acordo com os critérios de divulgação estabelecidos pelo pronunciamento contábil norte-americano FAS 95 - *Statement of Cash Flows*, considerando que a Companhia é registrada na SEC - *Security and Exchange Commission* e também elabora demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América (" U.S. GAAP")

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2008	30/06/2007	30/06/2008	30/06/2007
DAS OPERAÇÕES				
Lucro Líquido do Exercício	1.089.557	921.629	1.125.152	921.629
Despesas (Receitas) que não afetam o Caixa				
Depreciação e Amortização	371.856	378.732	130	350
Baixas Líquidas de Imobilizado	11.733	6.743	8	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-	(1.195.860)	(1.017.634)
Participação Minoritária	60.179	74.682	-	-
Juros e Variações Monetárias - Longo Prazo	(21.521)	(270.808)	(26.236)	(27.747)
Provisão (Reversão) de Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária Energia Livre	23.384	136.929	4.357	13.508
Provisões (Reversão) para Perdas Operacionais	40.289	93.896	75.354	29.751
Provisão para Perdas com Instrumentos Financeiros	34.073	87.312	-	-
Obrigações Pós-Emprego	125.512	60.263	5.592	2.572
Impostos Federais Diferidos	(4.044)	(267.145)	(12.936)	(11.798)
Outros	5.354	13.488	-	15.803
	<u>1.736.372</u>	<u>1.235.721</u>	<u>(24.439)</u>	<u>(73.566)</u>
(Aumento) Redução de Ativos				
Consumidores e Revendedores	(60.948)	(73.918)	-	-
Revendedores - Transações no CCEE	9.874	67.199	-	-
Recomposição Tarifária Extraordinária	153.726	172.962	-	-
Tributos Compensáveis	(467.470)	(664.358)	(503)	(31.811)
Reajuste Tarifário Diferido	186.204	256.659	-	-
Depósitos Judiciais	1.833	(30.241)	5.053	(4.142)
Outros Ativos Circulantes	(111.424)	83.141	(26.047)	1.495
Despesas Antecipadas - CVA	(56.213)	(213.480)	-	-
Créditos Tributários	253.762	(179.397)	92.472	7.990
Transporte de Energia	5.291	(81.156)	-	-
Dividendos Recebidos de Controladas	-	-	536.725	770.588
Amortização do Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	66.504	59.330	-	-
Outros Realizáveis a Longo Prazo	(61.269)	(3.464)	(64.201)	(1.171)
	<u>(80.130)</u>	<u>(606.723)</u>	<u>543.499</u>	<u>742.949</u>
Aumento (Redução) de Passivos				
Fornecedores	(282.987)	(161.875)	(1.091)	(2.180)
Tributos e Contribuição Social	187.511	760.471	(19.510)	64.410
Salários e Contribuições Sociais	(23.210)	11.349	1.962	(1.707)
Encargos Regulatórios	34.371	(37.391)	-	-
Empréstimos e Financiamentos	78.837	86.625	(4.634)	(5.830)
Obrigações Pós-Emprego	(108.898)	(116.180)	(5.062)	(5.285)
Despesa Antecipada - CVA	(40.912)	348.974	-	-
Perdas Instrumentos Financeiros	(13.644)	(22.417)	-	-
Outros	(108.899)	(59.538)	(88.552)	(2.143)
	<u>(277.831)</u>	<u>810.018</u>	<u>(116.887)</u>	<u>47.265</u>
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	1.378.411	1.439.016	402.173	716.648
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO				
Financiamentos Obtidos	168.211	354.243	-	-
Aumento de Capital	-	180.152	-	-
Recebimento de Quotas do FIDC	-	-	899	3.633
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(660.794)	(749.665)	-	(30.246)
Empréstimos de curto prazo	-	200.000	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(432.593)	(680.383)	(432.593)	(680.383)
	<u>(925.176)</u>	<u>(695.653)</u>	<u>(431.694)</u>	<u>(706.996)</u>
TOTAL DE INGRESSO DE RECURSOS	453.235	743.363	(29.521)	9.652

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

INVESTIMENTOS

Em Investimentos	(46.968)	(58.535)	55.885	(1.032)
No Imobilizado	(486.710)	(562.728)	(159)	(8)
Obrigações Especiais – Contribuições do Consumidor	21.316	141.704	-	-
No Diferido	(4.893)	(637)	-	-
	<u>(517.255)</u>	<u>(480.196)</u>	<u>55.726</u>	<u>(1.040)</u>

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

(64.020) 263.167 26.205 8.612

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA

No início do período	2.066.219	1.375.501	21.953	23.389
No fim do Período	<u>2.002.199</u>	<u>1.638.668</u>	<u>48.158</u>	<u>32.001</u>
	(64.020)	263.167	26.205	8.612

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

33) – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2008

(não revisada pelos auditores independentes)

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG - D	RME Light	ETEP,ENTE, ERTE,EATE, ECTE	GASMG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	FIDC	ELIMINAÇÕES	TOTAL
ATIVO	10.584.086	7.781.420	9.647.106	2.194.211	272.429	413.496	280.020	132.276	115.029	515.991	920.633	(8.991.301)	23.845.396
Disponibilidade	48.158	903.985	553.406	111.119	34.465	123.040	31.041	42.620	34.402	119.963	-	-	2.002.199
Contas a Receber	1.818.693	371.594	1.796.989	396.432	8.404	155.117	8.484	4.767	3.307	29.260	920.633	(1.173.345)	4.340.335
Ativo Regulatório	-	24.208	1.798.085	85.498	-	-	-	-	-	-	-	-	1.907.791
Outros Ativos	683.888	684.650	1.438.954	558.809	4.461	29.704	36.953	13.485	4.021	30.055	-	(56.972)	3.408.008
Investimentos/Imobilizado/Diferido	8.033.347	5.796.983	4.058.672	1.042.353	225.099	105.635	203.542	71.404	73.299	336.713	-	(7.760.984)	12.186.063
PASSIVO	10.584.086	7.781.420	9.647.106	2.194.211	272.429	413.496	280.020	132.276	115.029	515.991	920.633	(8.991.301)	23.845.396
Fornecedores e suprimentos	10.690	108.706	420.746	96.536	497	28.173	4.234	5.624	4.636	13.226	-	(46.531)	646.537
Empréstimo, Financiamento e Debentures	74.688	2.829.381	2.538.768	498.062	137.563	-	-	-	-	77.838	920.633	-	7.076.933
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	448.864	517.515	465.888	-	11.930	-	3.933	-	3.000	22.556	-	(1.024.822)	448.864
Obrigações Pós-Emprego	56.068	277.085	879.807	261.470	-	-	-	-	-	-	-	-	1.474.430
Outros Passivos	458.447	638.059	2.488.165	541.857	9.636	161.834	7.522	19.741	7.953	46.370	-	(158.964)	4.220.620
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	83.954	-	-	-	-	-	-	-	-	83.954
Participações minoritárias	-	-	-	378.729	-	-	-	-	-	-	-	-	378.729
Patrimônio Líquido	9.515.329	3.410.674	2.853.732	333.603	112.803	223.489	264.331	106.911	98.440	356.001	-	(7.760.984)	9.515.329
RESULTADO													
Receita Operacional Líquida	249	1.383.035	3.111.912	655.649	35.599	147.227	39.222	20.765	15.015	97.975	-	(126.045)	5.380.603
CUSTOS E DESPESA OPERACIONAL													
Pessoal	(11.363)	(134.397)	(391.253)	(29.037)	(978)	(5.275)	(3.233)	(452)	(482)	(1.192)	-	-	(577.862)
Obrigações Pós-Emprego	(5.592)	(24.008)	(74.337)	(21.575)	-	-	-	-	-	-	-	-	(125.512)
Materiais	(89)	(6.861)	(40.603)	(1.873)	(52)	(498)	(271)	(89)	(82)	(164)	-	-	(50.582)
Materia Prima	-	(41.707)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.707)
Serviços de Terceiros	(5.774)	(43.059)	(201.536)	(31.682)	(1.967)	(1.741)	(4.744)	(1.302)	(1.215)	(8.631)	-	-	(301.651)
Comp. Financ. Utilização Recursos Hídricos	-	(62.338)	-	-	-	-	-	(825)	(494)	(1.324)	-	-	(64.981)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(1.180.675)	(331.913)	-	-	-	8	(1.249)	(7.888)	-	69.694	(1.452.023)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(129.205)	(233.300)	(43.276)	-	-	-	-	(1.622)	(4.623)	-	56.351	(355.675)
Depreciação e Amortização	(130)	(110.915)	(191.801)	(41.257)	(3.773)	(2.014)	(13.151)	(1.228)	(1.086)	(6.501)	-	-	(371.856)
Provisões Operacionais	(44.329)	1.357	(32.375)	(46.865)	-	-	(23)	-	-	(1.462)	-	-	(123.697)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(110.502)	-	-	-	-	-	-	(110.502)
Outras Despesas Líquidas	1.222	(24.899)	(61.351)	(10.906)	(493)	(2.387)	(6.642)	(196)	(164)	(1.018)	-	-	(106.834)
	(66.255)	(576.032)	(2.407.231)	(558.384)	(7.263)	(122.417)	(28.064)	(4.084)	(6.394)	(32.803)	-	126.045	(3.682.882)
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrim. e Receitas (despesas) Financeiras	(66.006)	807.003	704.681	97.265	28.336	24.810	11.158	16.681	8.621	65.172	-	-	1.697.721
Resultado Financeiro	66.946	(104.174)	23.293	105.879	(6.026)	6.330	2.722	2.899	2.088	5.206	-	-	105.163
Lucro (prejuízo) Operacional	940	702.829	727.974	203.144	22.310	31.140	13.880	19.580	10.709	70.378	-	-	1.802.884
Resultado Não Operacional	(3.909)	(8.561)	751	3.055	-	-	284	-	-	(1)	-	-	(8.381)
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, contribuição social e participação dos empregados	(2.969)	694.268	728.725	206.199	22.310	31.140	14.164	19.580	10.709	70.377	-	-	1.794.503
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.196)	(200.937)	(209.139)	(81.657)	(7.163)	(9.870)	(4.823)	(6.618)	(1.476)	(12.921)	-	-	(600.800)
Participações Minoritária	-	-	-	(60.179)	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.179)
Participações dos Empregados	(1.543)	(9.839)	(32.310)	-	-	-	-	(79)	(54)	(142)	-	-	(43.967)
Lucro Líquido do Exercício	(70.708)	483.492	467.276	64.363	15.147	21.270	9.341	12.883	9.179	57.314	-	-	1.089.557

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEGREGADO POR EMPRESA EM 30 DE JUNHO DE 2007

(não revisada pelos auditores independentes)

DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG - GT	CEMIG - D	RME LIGHT	ETPE, ENTE		GASMG	INFOVIAS	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS	FDC	ELIMINAÇÕES	TOTAL
					ERTE, EATE, ECTE									
ATIVO	9.744.599	7.697.074	10.357.527	2.072.291	268.884	326.410	369.739	137.912	106.142	419.136	990.001	(8.110.376)	24.379.439	
Disponibilidades	32.001	679.439	547.828	122.126	34.388	76.843	25.330	33.467	24.268	62.958	-	-	1.638.668	
Contas a Receber	1.335.612	384.896	3.007.577	519.134	7.820	138.252	31.203	4.465	2.466	22.898	990.001	(714.896)	5.729.468	
Ativo Regulatório	-	72.581	1.722.751	23.681	-	-	-	-	-	-	-	-	1.819.013	
Outros Ativos	728.548	752.370	1.215.795	414.365	3.785	25.919	52.770	26.835	3.921	18.163	-	(94.877)	3.207.694	
Investimentos/Mobilizado/Diferido	7.648.438	5.807.788	3.863.536	993.065	222.891	85.386	260.436	73.105	75.467	315.117	-	(7.360.603)	11.984.686	
PASSIVO	9.744.599	7.697.074	10.357.527	2.072.291	268.884	326.410	369.739	137.912	106.142	419.136	990.001	(8.110.376)	24.379.439	
Fornecedores e Suprimento	4.166	121.282	852.210	114.188	1.589	17.632	20.879	3.767	3.573	13.532	-	(31.113)	1.121.705	
Empréstimo, Financiamento e Debentures	74.549	3.112.962	2.750.860	471.605	151.277	-	13.174	-	-	47.327	990.001	-	7.611.755	
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	693.445	130.701	427.069	-	8.846	9.713	-	-	-	3.938	-	(500.267)	693.445	
Obrigações Pós-Emprego	59.989	291.992	937.204	242.079	-	-	-	-	-	-	-	-	1.531.244	
Outros Passivos	468.388	801.474	2.679.736	502.010	7.369	130.684	9.797	29.682	6.088	32.338	-	(138.393)	4.529.173	
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-	88.504	-	-	-	-	-	-	-	-	88.504	
Participações minoritárias	-	-	-	338.795	-	-	20.736	-	-	-	-	-	369.531	
Patrimônio Líquido	8.444.082	3.298.663	2.710.448	315.210	99.803	168.381	305.153	104.463	96.481	322.001	-	(7.360.603)	8.444.082	
RESULTADO														
Receita Operacional Líquida	474	1.208.373	2.797.424	688.921	32.948	101.359	58.100	19.416	12.322	59.506		(131.292)	4.847.631	
Custo e Despesa Operacional														
Pessoal	(11.538)	(114.739)	(317.718)	(35.309)	(654)	(4.414)	(6.475)	(443)	(639)	(1.114)	-	-	(493.522)	
Materiais	(160)	(6.775)	(33.616)	(1.974)	(98)	(581)	(433)	(80)	(96)	(131)	-	-	(43.944)	
Serviços de Terceiros	(4.641)	(41.496)	(172.200)	(30.285)	(1.793)	(2.279)	(10.288)	(1.593)	(1.426)	(8.460)	-	-	(274.457)	
Comp. Financ. Utilização Recursos Hídricos	-	(67.391)	(2.381)	-	-	-	-	-	(816)	(578)	(791)	-	(71.957)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(998.815)	(327.753)	-	-	-	-	20	(1.024)	-	-	(75.980)	
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(124.789)	(227.896)	(41.456)	-	-	-	-	(1.672)	(4.385)	-	-	(328.118)	
Depreciação e Amortização	(350)	(111.057)	(195.742)	(38.334)	(3.425)	(1.655)	(19.131)	(1.254)	(1.086)	(5.698)	-	-	(378.732)	
Obrigações Pós-Emprego	(2.572)	(11.491)	(36.785)	(9.415)	-	-	-	-	-	-	-	-	(60.263)	
Provisões Operacionais	(29.751)	(5.185)	(75.607)	(44.109)	-	-	(308)	-	-	(1.598)	-	-	(156.558)	
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	-	(62.181)	-	-	-	-	-	-	(62.181)	
Outras Despesas Líquidas	(5.413)	(42.332)	(83.164)	(9.415)	(442)	(2.123)	(13.517)	(197)	(181)	(892)	-	-	(157.676)	
OUTRAS RECEITAS (PASEP/COFINS)	(54.245)	(325.314)	(2.143.924)	(539.630)	(6.412)	(73.233)	(50.152)	(4.379)	(5.658)	(24.093)	-	-	(3.279.020)	
OUTRAS RECEITAS (PASEP/COFINS)	16.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.728)	
Lucro Operacional antes do Resultado de Equivalência Patrim. e Receitas (despesas)														
Financeiras	(37.043)	683.059	653.500	149.291	26.536	28.126	8.028	15.037	6.664	35.413	-	-	1.568.611	
Resultado Financeiro	(7.402)	(148.251)	17.905	3.722	(4.948)	4.900	1.218	2.554	1.951	5.096	-	-	(123.175)	
Lucro (prejuízo) Operacional	(44.445)	534.808	671.405	153.013	21.588	33.106	9.246	17.591	8.615	40.509			1.445.436	
Resultado não Operacional	(3.931)	4.742	(15.156)	(4.818)	5	(4)	155	-	-	(289)	-	-	(19.286)	
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda, Contribuição Social	(48.376)	539.550	656.249	148.195	21.593	33.102	9.401	17.591	8.615	40.220			1.426.140	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.214)	(147.367)	(188.933)	29.337	(6.717)	(10.540)	(3.976)	(5.950)	(1.436)	(4.689)	-	-	(387.465)	
Participações Minoritárias	-	-	-	(74.327)	-	-	(655)	-	-	-	-	-	(74.682)	
Participações dos Empregados	(415)	(10.038)	(31.678)	-	-	-	-	(54)	(43)	(116)	-	-	(42.344)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(96.005)	382.145	435.638	103.205	14.876	22.562	5.070	11.587	7.136	35.415			921.629	

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

O Comentário do desempenho está apresentado de forma consolidada.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
1	Ativo Total	23.845.396	24.733.445
1.01	Ativo Circulante	7.625.925	7.918.651
1.01.01	Disponibilidades	2.002.199	2.458.775
1.01.02	Créditos	5.107.815	5.044.388
1.01.02.01	Clientes	2.513.382	2.586.206
1.01.02.01.01	Consumidores e Revendedores	2.044.223	2.062.425
1.01.02.01.02	Concessionária - Transporte de Energia	469.159	523.781
1.01.02.02	Créditos Diversos	2.594.433	2.458.182
1.01.02.02.01	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	379.707	387.921
1.01.02.02.02	Tributos Compensáveis	1.253.086	897.792
1.01.02.02.03	Despesa Antecipada - CVA	255.378	147.544
1.01.02.02.04	Revendedores - Transações Energia Livre	16.193	16.002
1.01.02.02.05	Créditos Tributários	283.913	513.338
1.01.02.02.06	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	47.127	62.969
1.01.02.02.07	Reajuste Tarifário Diferido	359.029	432.616
1.01.03	Estoques	26.016	36.926
1.01.04	Outros	489.895	378.562
1.01.04.01	Outros Créditos	489.895	378.562
1.02	Ativo Não Circulante	16.219.471	16.814.794
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.033.408	4.641.279
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.935.181	4.597.604
1.02.01.01.01	Contas a Receber do Governo do Estado	1.714.504	1.739.214
1.02.01.01.02	Recomposição Tarifária e Parcela "A"	322.470	714.974
1.02.01.01.03	Despesa Antecipada - CVA	520.147	658.985
1.02.01.01.04	Créditos Tributários	623.774	699.150
1.02.01.01.05	Revendedores - Transações Energia Livre	7.740	8.737
1.02.01.01.06	Tributos Compensáveis	363.015	379.402
1.02.01.01.07	Depósitos Vinculados a Litígios	271.082	269.724
1.02.01.01.08	Consumidores e Revendedores	112.449	115.217
1.02.01.01.09	Ativo Regulatório - PIS-PASEP/COFINS	0	0
1.02.01.01.10	Reajuste Tarifário Diferido	0	12.201
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	98.227	43.675
1.02.01.03.01	Incentivos Fiscais, Depósitos e Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	12.186.063	12.173.515
1.02.02.01	Investimentos	1.107.830	1.078.496
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.107.830	1.078.496
1.02.02.02	Imobilizado	10.468.951	10.499.891
1.02.02.03	Intangível	540.661	533.999
1.02.02.04	Diferido	68.621	61.129

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2008	4 - 31/03/2008
2	Passivo Total	23.845.396	24.733.445
2.01	Passivo Circulante	4.652.421	5.476.176
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	553.944	1.054.954
2.01.02	Debêntures	79.862	82.220
2.01.03	Fornecedores	641.676	760.300
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.286.774	1.210.067
2.01.05	Dividendos a Pagar	448.864	881.457
2.01.06	Provisões	689.620	658.093
2.01.06.01	Salários e Contribuições Sociais	213.075	211.155
2.01.06.02	Encargos Regulatórios	431.216	412.313
2.01.06.03	Participações nos Lucros	45.329	34.625
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	951.681	829.085
2.01.08.01	Obrigações Pós-Emprego	99.355	100.144
2.01.08.02	Passivo Regulatório - CVA	321.577	259.396
2.01.08.03	Provisão p/Perdas em Inst. Financeiros	186.877	169.964
2.01.08.05	Outras Obrigações	343.872	299.581
2.02	Passivo Não Circulante	9.298.917	10.045.842
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	9.214.963	9.960.745
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.866.410	4.923.685
2.02.01.02	Debêntures	1.576.717	1.671.129
2.02.01.03	Provisões	627.956	712.274
2.02.01.03.01	Contingências	627.956	712.274
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.143.880	2.653.657
2.02.01.06.01	Obrigações Pós-Emprego	1.375.075	1.370.256
2.02.01.06.02	Fornecedores - Suprimento	4.861	341.128
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	265.418	326.260
2.02.01.06.04	Passivo Regulatório - CVA	385.067	476.374
2.02.01.06.05	Outras Obrigações	113.459	139.639
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	83.954	85.097
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	378.729	330.970
2.04	Patrimônio Líquido	9.515.329	8.880.457
2.04.01	Capital Social Realizado	2.481.507	2.432.307
2.04.02	Reservas de Capital	3.983.022	4.032.222
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.898.525	1.898.525
2.04.04.01	Legal	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2008	4 -31/03/2008
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.125.152	490.280
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	27.123	27.123

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.040.622	8.243.759	3.919.125	7.569.750
3.01.01	Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	3.325.747	6.900.990	3.309.301	6.344.180
3.01.02	Receita de Uso da Rede	532.266	1.013.858	477.111	953.102
3.01.03	Outras Receitas Operacionais	182.609	328.911	132.713	272.468
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.414.678)	(2.863.156)	(1.373.280)	(2.722.119)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.625.944	5.380.603	2.545.845	4.847.631
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.694.678)	(3.351.494)	(1.530.273)	(2.954.635)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(726.657)	(1.452.023)	(651.324)	(1.251.612)
3.04.02	Encargos Uso da Rede Básica Transmissão	(183.351)	(355.675)	(181.063)	(328.118)
3.04.03	Gás Comprado para Revenda	(57.082)	(110.502)	(32.157)	(62.181)
3.04.04	Pessoal e Administradores	(254.633)	(499.837)	(213.733)	(431.699)
3.04.05	Entidade de Previdência Privada	(49.090)	(102.589)	(26.970)	(55.263)
3.04.06	Materiais	(23.028)	(48.242)	(20.334)	(41.600)
3.04.07	Matéria-Prima e Insumos Produção Energia	(19.922)	(41.707)	0	0
3.04.08	Serviços de Terceiros	(129.200)	(246.855)	(127.139)	(228.057)
3.04.09	Depreciação e Amortização	(184.361)	(362.788)	(172.782)	(347.953)
3.04.10	Provisões Operacionais	(1.771)	(9.887)	(6.007)	(38.171)
3.04.11	Royalties (Comp Financ Rec Hidricos)	(31.195)	(64.981)	(34.885)	(71.957)
3.04.16	Outras	(34.388)	(56.408)	(63.879)	(98.024)
3.05	Resultado Bruto	931.266	2.029.109	1.015.572	1.892.996
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	64.661	(226.225)	(213.250)	(447.560)
3.06.01	Com Vendas	(19.830)	(74.502)	(42.748)	(90.897)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(98.136)	(224.295)	(82.037)	(159.506)
3.06.03	Financeiras	184.275	105.163	(56.269)	(123.175)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	347.422	595.403	444.135	748.286
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(163.147)	(490.240)	(500.404)	(871.461)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	(73.982)	(73.982)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
00245-3	CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	17.155.730/0001-64

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2008 a 30/06/2008	4 - 01/01/2008 a 30/06/2008	5 - 01/04/2007 a 30/06/2007	6 - 01/01/2007 a 30/06/2007
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(1.648)	(32.591)	41.786	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	995.927	1.802.884	802.322	1.445.436
3.08	Resultado Não Operacional	(2.279)	(8.381)	(13.100)	(19.296)
3.08.01	Receitas	8.818	16.757	3.124	9.579
3.08.02	Despesas	(11.097)	(25.138)	(16.224)	(28.875)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	993.648	1.794.503	789.222	1.426.140
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(273.714)	(604.844)	22.216	(259.498)
3.11	IR Diferido	(50.989)	4.044	(205.215)	(127.987)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(82.088)	(104.146)	(21.298)	(42.344)
3.12.01	Participações	(82.088)	(104.146)	(21.298)	(42.344)
3.12.01.01	Participação dos Empregados no Resultado	(82.088)	(104.146)	(21.298)	(42.344)
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	12.420	0	(69.928)	(74.682)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	599.277	1.089.557	514.997	921.629
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	486.254	486.254	486.254	486.254
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,23244	2,24072	1,05911	1,89537
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro do Período

A CEMIG apresentou, no primeiro semestre de 2008, um lucro líquido consolidado de R\$1.089.557, em comparação ao lucro líquido consolidado de R\$921.629 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 18,22%. Este resultado deve-se principalmente ao aumento de 10,99% na receita líquida e pelo resultado financeiro positivo de R\$105.163 em 2008 em comparação ao resultado financeiro devedor de R\$123.175 em 2007.

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

O LAJIDA da CEMIG no primeiro semestre de 2008 foi de R\$2.069.577 comparados a R\$1.947.343 no mesmo período do ano anterior, um aumento de 6,28%. Ajustado aos itens não recorrentes o LAJIDA apresenta um aumento de 7,49%.

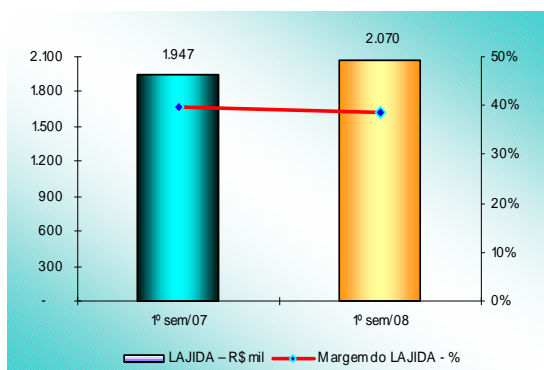
Em função da revisão tarifária da Cemig Distribuição, a ANEEL incluiu na tarifa a ser aplicada a partir de 8 de abril de 2008 determinados itens financeiros referentes a exercícios anteriores que implicaram no reconhecimento de ativos e passivos regulatórios que estão sendo recebidos e/ou descontados na tarifa a ser recebida dos consumidores no período de 8 de abril de 2008 a 7 de abril de 2009. O impacto no Lajida desse reconhecimento não recorrente dos itens financeiros foi de R\$58.134, conforme tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ mil	30/06/2008	30/06/2007	Var %
Lucro Líquido	1.089.557	921.629	18,22
+ Provisão IR e Contribuição Social Correntes e Diferidos	600.800	387.485	55,05
+ Resultado não Operacional	8.381	19.296	(56,57)
+ Resultado Financeiro	(105.163)	123.175	-
+ Amortização e Depreciação	371.856	378.732	(1,82)
+ Participação nos Resultados	43.967	42.344	3,83
+ - Participação de Minoritários	60.179	74.682	(19,42)
= LAJIDA	2.069.577	1.947.343	6,28
Itens não recorrentes:			
- Revisão Tarifária – Receita Líquida	(62.464)	-	-
+ Revisão Tarifária – Despesa Operacional	4.330	-	-
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	39.753	-	-
- CVA Energia	-	(29.245)	-
- Reversão de Provisão para contingências - COFINS - Light	-	(40.750)	-
- Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	-	30.919	-
= LAJIDA AJUSTADO	2.051.196	1.908.267	7,49

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE



O crescimento do LAJIDA no primeiro semestre de 2008 em comparação ao primeiro semestre de 2007 deve-se, principalmente, ao aumento de 10,99% na receita líquida parcialmente compensado pelo aumento de 14,16% nos custos e despesas operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). O aumento das despesas em 2008 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 40,17% no primeiro semestre de 2007 para 38,46% em 2008.

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$6.900.990 no primeiro semestre de 2008 em comparação a R\$6.344.180 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 8,78%.

Este resultado decorreu basicamente dos seguintes fatores, no que se refere a venda para consumidores finais:

- ❑ Reajuste tarifário na Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 5,16%, a partir de 8 de abril de 2007 (efeito integral em 2008);
- ❑ Redução na tarifa da Cemig Distribuição com impacto médio nas tarifas dos consumidores de -12,08%, a partir de 8 de abril de 2008;
- ❑ Aumento de 4,41% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).
- ❑ Reconhecimento de receita não recorrente referente a itens financeiros de anos anteriores que foram incluídos na tarifa da Cemig Distribuição, o que implicou na constituição de ativos regulatórios no valor bruto de R\$67.194.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Quantidade de Energia Vendida a Consumidores Finais (MWh)

(Informações não revisadas pelos auditores independentes)

Consumo por Classe	MWh		
	30/06/08	30/06/07	Var %
Residencial	4.497.914	4.405.064	2,11
Industrial	12.491.728	11.838.179	5,52
Comércio, Serviços e Outros	2.941.221	2.815.002	4,48
Rural	960.835	933.543	2,92
Poder Público	510.595	484.149	5,46
Iluminação Pública	611.388	613.032	(0,27)
Serviço Público	684.624	650.540	5,24
Total	22.698.305	21.739.509	4,41

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$619.473 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$523.935 no primeiro semestre de 2007. Este resultado decorre basicamente do aumento do preço da energia uma vez que a quantidade negociada apresentou uma redução de 13,11% em função, principalmente, da escassez de energia disponível, devido ao menor volume de chuvas em 2008. A quantidade de energia vendida a outras concessionárias e contratos bilaterais foi de 5.563.520 MWh no primeiro semestre de 2008 comparados a 6.403.092 MWh no primeiro semestre de 2007.

Receita de uso da rede

A Receita de uso da rede apresentou um crescimento de 6,37% correspondente a R\$60.756 (R\$1.013.858 em 2008 comparados a R\$953.102 em 2007).

A Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD da Cemig Distribuição e Light correspondeu a R\$666.555 comparados a R\$657.990 em 2007, sem apresentar uma variação expressiva. Esta receita advém dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida por outros agentes do setor elétrico.

Compõem ainda o saldo dessa rubrica as receitas uso da rede básica e de sistema de conexão, que foram de R\$347.303 em 2008 em comparação a R\$295.112 em 2007. Vide nota explicativa nº 24 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subseqüentes, sendo registrados no Ativo Circulante e Não Circulante como despesas antecipadas. Em função da reformulação do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Maiores informações vide notas explicativas nº 2 e nº 8 das Informações Trimestrais Consolidadas.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Deduções à receita operacional

As deduções à receita operacional foram de R\$2.863.156 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$2.722.119 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 5,18%. As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente a CCC foi de R\$187.483 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$244.596 no primeiro semestre de 2007, representando uma redução de 23,35%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a dedução à receita registrada corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente a CDE foi de R\$196.701 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$194.059 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 1,36%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) no primeiro semestre de 2008 foram de R\$3.682.882 comparados a R\$3.279.020 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 12,32%. Este resultado decorre principalmente da variação dos custos com compra de energia elétrica, Pessoal e Benefícios Pós-Emprego. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no primeiro semestre de 2008 foi de R\$577.862 comparados a R\$493.522 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 17,09%. Este resultado decorre principalmente dos seguintes fatores:

- reajuste salarial de 5,00% concedido aos empregados em novembro de 2007;
- provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PPD, no montante de R\$39.753, no primeiro semestre de 2008; e, menor transferência de custos de pessoal para as obras em andamento (R\$53.951 em 2008 e R\$76.697 em 2007).

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda no primeiro semestre de 2008 foi de R\$1.452.023 comparados a R\$1.251.612 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 16,01%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa. Vide maiores informações na nota explicativa nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização apresentou uma redução de 1,82% na comparação entre os períodos, R\$371.856 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$378.732 no primeiro semestre de 2007. Esta variação decorre da depreciação das obrigações especiais, a partir de 8 de abril de 2008, data do segundo ciclo da revisão tarifária, conforme explicado em maiores detalhes na nota explicativa nº 31 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$125.512 no primeiro semestre de 2008, comparados a R\$60.263 no primeiro semestre de 2007, representando um aumento de 108,27%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. O aumento dessa despesa em 2008 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro de 2007, com a redução das taxas de juros, o que elevou o valor das obrigações atuariais.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$123.697 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$156.558 no primeiro semestre de 2007, uma redução de 20,99%. Esta redução decorre principalmente de uma menor provisão para créditos de liquidação duvidosa que passou de R\$79.301 no primeiro semestre de 2007 para R\$47.410 no primeiro semestre de 2008 e da provisão para processos administrativos da ANEEL, no valor de R\$30.000, constituída em março de 2007. Vide maiores informações nas notas explicativas nº 21 e nº 27 das Informações Trimestrais Consolidadas.

00245-3 CIA ENERGEN MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Encargos de Uso da Rede de Transmissão

A despesa com encargos de uso da rede de transmissão no primeiro semestre de 2008 foi de R\$355.675 comparados a R\$328.118 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 8,40%.

Esta despesa refere-se aos encargos devidos pelos agentes de distribuição e geração de energia elétrica pela utilização das instalações, componentes da rede básica, conforme definido através de Resolução pela ANEEL. Este é um custo não controlável na atividade de distribuição, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Gás Comprado para Revenda

O custo com compra de gás para revenda foi de R\$110.502 no primeiro semestre de 2008 comparados a R\$62.181 no primeiro semestre de 2007, um aumento de 77,71%. Esta variação deve-se, principalmente, ao aumento na quantidade comprada nos períodos comparados, consequência da maior operação das usinas térmicas, clientes da Gasmig, no exercício de 2008.

Receitas (Despesas) Financeiras

O resultado no primeiro semestre de 2008 foi uma receita financeira líquida de R\$105.163 comparada a uma despesa financeira líquida de R\$123.175 no primeiro semestre de 2007, uma variação positiva de 228.338 entre os dois períodos. Os principais fatores que impactaram o resultado financeiro estão relacionados a seguir:

- ❑ Aumento de R\$26.861 na receita de aplicações financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados em 2008.
- ❑ Aumento de 96,85% na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$98.520 no primeiro semestre de 2008 em comparação a R\$50.048 no primeiro semestre de 2007. Além de outros atrasos de pagamentos de contas de energia pelos clientes, que impactou significativamente na variação desta rubrica, no primeiro semestre de 2008 a Companhia reconheceu uma receita no montante de R\$10.516, referente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.
- ❑ Receita Financeira registrada no 1º semestre de 2008, no montante de R\$82.702, referente a compensação financeira paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos ativos de geração da Light por um valor pré-acordado. Maiores detalhes na Nota Explicativa nº 28.
- ❑ Redução de 77,02% na receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico (R\$72.864 em 2008 comparados a R\$317.012 em 2007). Esta variação decorre principalmente dos seguintes fatores:

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- menor valor de ativos regulatórios em 2008, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos (RTE e Reajuste Tarifário Diferido).
- contabilização, no segundo trimestre de 2007, da receita financeira adicional no montante de R\$99.833, decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não teve impacto sobre o resultado financeiro de 2007 em decorrência da constituição de uma provisão para perdas no mesmo valor. Em função desta provisão constituída em 2007, a conta Provisão para Perda Energia Livre apresentou uma redução de 82,92% (R\$23.384 em 2008 comparados a R\$136.929 em 2007).
- Receita registrada em 2008 no montante de R\$108.090 referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira. Maiores informações na nota explicativa nº 21 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- Receita com ajuste a valor presente em 2008, no montante de R\$3.166, aplicado sobre o saldo de alguns financiamentos, debêntures e obrigações a pagar com concessão onerosa, em atendimento a Lei 11.638. Vide maiores explicações na nota explicativa nº 2.

Vide a composição das receitas e despesas financeiras na nota explicativa nº 28 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no primeiro semestre de 2008, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$600.800 em relação ao lucro de R\$1.794.503 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 33,48%. No primeiro semestre de 2007, a CEMIG apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$387.485 em relação ao lucro de R\$1.426.140 antes dos efeitos fiscais, um percentual de 27,17%. Estas taxas efetivas estão conciliadas com as taxas nominais na nota explicativa nº 10 das Informações Trimestrais Consolidadas.

Foi registrado em junho de 2007 o valor de R\$81.924 referente a créditos fiscais extraordinários, reconhecidos pela Light, referentes a exercícios anteriores.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEGUNDOS TRIMESTRES DE 2008 E 2007

	Segundo Trim/2008	Segundo Trim/2007	Var. %
RECEITA OPERACIONAL			
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica	3.325.747	3.309.301	0,50
Receita de Uso da Rede	532.266	477.111	11,56
Outras Receitas operacionais	182.609	132.713	37,60
Receita Operacional Bruta	4.040.622	3.919.125	3,10
Deduções à Receita Operacional	(1.414.678)	(1.373.280)	3,01
Receita Operacional Líquida	2.625.944	2.545.845	3,15
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Pessoal, Administradores e Conselheiros	(293.499)	(254.101)	15,50
Obrigações Pós-Emprego	(63.844)	(29.700)	114,96
Materiais	(2.311)	(21.139)	(89,07)
Matéria prima	(41.707)	-	-
Serviços de Terceiros	(156.899)	(153.725)	2,06
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(726.657)	(651.324)	11,57
Depreciação e Amortização	(170.375)	(200.006)	(14,82)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(31.195)	(33.855)	(7,86)
Provisões Operacionais	(27.344)	(51.264)	(46,66)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(183.351)	(181.063)	1,26
Gás Comprado para Revenda	(57.082)	(32.157)	77,51
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(60.028)	(78.920)	(23,94)
	(1.814.292)	(1.687.254)	7,53
Lucro Operacional	811.652	858.591	(5,47)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	184.275	(56.269)	(427,49)
Lucro Operacional	995.927	802.322	24,13
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2.279)	(13.100)	(82,60)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	993.648	789.222	25,90
Imposto de Renda e Contribuição Social	(273.714)	22.216	(1.332,06)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(50.989)	(205.215)	(75,15)
Participações nos Resultados	(21.909)	(21.298)	2,87
Participações Minoritárias	(47.759)	(69.928)	(31,70)
Lucro Líquido do Período	599.277	514.997	16,37

00245-3 CIA ENERGENS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

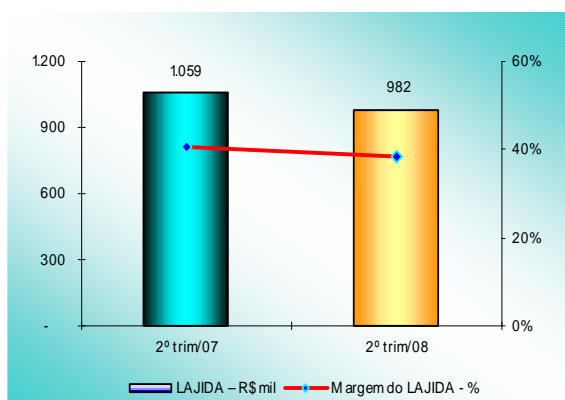
08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro do Trimestre

A CEMIG apresentou, no segundo trimestre de 2008, um lucro líquido de R\$599.277, em comparação ao lucro líquido de R\$514.997 no segundo trimestre de 2007, um aumento de 16,37%. Este resultado deve-se basicamente ao melhor resultado financeiro em 2008, uma receita financeira líquida de R\$184.275 em comparação a uma despesa financeira líquida de R\$56.269 em 2007.

LAJIDA (metodologia de cálculo não revisada pelos auditores independentes)

LAJIDA - R\$ mil	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var %
Lucro Líquido	599.277	514.997	16,37
+ Despesa de IR e Contribuição Social	324.703	182.999	77,43
+ Participações nos Resultados	21.909	21.298	2,87
+ - Resultado não Operacional	2.279	13.100	(82,60)
- Resultado Financeiro	(184.275)	56.269	(427,49)
+ Amortização e Depreciação	170.375	200.006	(14,82)
Participações de Minoritários	47.759	69.928	(31,70)
LAJIDA	982.027	1.058.597	(7,23)
Itens não recorrentes:			
- Reversão de Provisão para contingências - COFINS - Light	-	(40.750)	-
+ Programa Prêmio de Desligamento - PPD	33.641		
- Revisão da receita de transmissão - Resolução Homologatória nº496	-	30.919	-
	1.015.668	1.048.766	(3,16)



A redução do LAJIDA no segundo trimestre de 2008 em comparação ao mesmo período de 2007 deve-se, principalmente ao aumento de 10,53% nos custos operacionais (excluídos os efeitos das despesas com depreciação e amortização). O menor desempenho operacional verificado no segundo trimestre de 2008 em relação ao segundo trimestre de 2007 refletiu-se na margem do LAJIDA, que passou de 40,44% em 2007 para 38,46% em 2008.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	MWh (*)			R\$		
	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %
Residencial	2.261.334	2.196.369	2,96	1.106.731	1.127.097	(1,81)
Industrial	6.390.225	6.147.550	3,95	959.230	832.399	15,24
Comércio, Serviços e Outros	1.463.691	1.420.811	3,02	650.125	647.089	0,47
Rural	504.412	545.100	(7,46)	131.989	148.178	(10,93)
Poder Público	274.008	256.362	6,88	110.574	103.026	7,33
Iluminação Pública	309.487	303.276	2,05	76.880	79.610	(3,43)
Serviço Público	354.238	332.902	6,41	97.213	93.778	3,66
Sub-Total	11.557.395	11.202.370	3,17	3.132.742	3.031.177	3,35
Consumo Próprio	13.409	13.853	(3,21)			
Subvenção para Consumidores de Baixa Renda	-	-	-	21.811	21.797	0,06
Fornecimento não Faturado Líquido	-	-	-	(129.630)	(21.133)	513,40
	11.570.804	11.216.223	3,16	3.024.923	3.031.841	(0,23)
Transações com Energia na CCEE	2.841.300	2.705.788	5,01	300.824	277.460	8,42
Total	14.412.104	13.922.011	3,52	3.325.747	3.309.301	0,50

(*) Informações em MWh não revisadas pelos auditores independentes.

A receita com fornecimento bruto de energia elétrica foi de R\$3.325.747 no segundo trimestre de 2008 em comparação a R\$3.309.301 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 0,50%.

Os principais impactos na receita de 2008 decorreram dos seguintes fatores:

- ❑ Redução na tarifa da Cemig Distribuição com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 12,08%, a partir de 8 de abril de 2008;
- ❑ Reajuste tarifário com impacto médio nas tarifas dos consumidores de 5,16%, a partir de 8 de abril de 2007(efeito integral em 2008);
- ❑ Aumento de 3,17% no volume de energia faturada a consumidores finais (excluindo consumo próprio).

A receita com energia vendida a outras concessionárias foi de R\$300.824 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$277.460 no segundo trimestre de 2007, uma variação de 8,42%. Este resultado decorre basicamente do aumento da tarifa média e também da quantidade de energia negociada, um aumento de 5,01% (2.841.300 MWh no segundo trimestre de 2008 comparados a 2.705.788 MWh no segundo trimestre de 2007).

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita de uso da rede

Esta receita refere-se à TUSD advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia vendida e também da receita de uso da rede básica de transmissão da Cemig GT, e apresentou um aumento de 11,56 nos trimestres comparados (R\$532.266 no segundo trimestre de 2008 em comparação a R\$477.111 no segundo trimestre de 2007).

Custos não controláveis

As diferenças entre os somatórios dos custos não controláveis (também denominados "CVA") utilizados como referência no cálculo do reajuste tarifário e os desembolsos efetivamente realizados são compensados nos reajustes tarifários subsequentes, sendo registrados no ativo ou passivo. Em função de alteração do plano de contas da ANEEL, alguns itens foram transferidos para a conta Deduções à Receita Operacional. Mais informações nas notas explicativas números 2 e 7 das Informações Trimestrais.

Deduções à receita operacional

	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var %
ICMS	774.297	767.384	0,90
COFINS	301.350	286.009	5,36
PIS-PASEP	60.542	67.708	(10,58)
ISSQN	1.075	(55)	(2.054,55)
	<u>1.137.264</u>	<u>1.121.046</u>	<u>1,45</u>
Reserva Global de Reversão – RGR	43.207	32.198	34,19
Programa de Eficiência Energética – PEE	9.806	8.871	10,54
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	99.314	99.010	0,31
Quota para a Conta de Consumo de Combustível - CCC	110.258	97.422	13,18
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	6.879	6.948	(0,99)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT	6.253	6.753	(7,40)
Pesquisa Expansão Sistema Energético – EPE/MME	1.687	1.158	45,68
Encargos de Capacidade Emergencial	10	(126)	(107,94)
	<u>277.414</u>	<u>252.234</u>	<u>9,98</u>
	<u>1.414.678</u>	<u>1.373.280</u>	<u>3,01</u>

As principais variações nas deduções à receita são como segue:

Conta de Consumo de Combustível – CCC

A dedução à receita referente à CCC foi de R\$110.258 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$97.422 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 13,18%. Refere-se aos custos de operação das usinas térmicas dos sistemas interligado e isolado brasileiro rateados entre os concessionários de energia elétrica através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a dedução à receita registrada corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A dedução à receita referente à CDE foi de R\$99.314 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$99.010 no segundo trimestre de 2007, um aumento de 0,31%. Os pagamentos são definidos através de Resolução da ANEEL. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

As demais deduções à receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento, portanto, as suas variações são diretamente proporcionais à evolução da receita.

Custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro)

Os custos e despesas operacionais (excluindo resultado financeiro) foram de R\$1.814.292 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$1.687.254 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 7,53%. Este resultado deve-se, principalmente, aos aumentos nos custos com Pessoal, Benefícios Pós-Emprego e Energia Elétrica Comprada para Revenda, sendo parcialmente compensado pela redução nos custos com provisões Operacionais e Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão.

As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

Pessoal

A despesa com pessoal no segundo trimestre de 2008 foi de R\$293.499, comparados a R\$254.101 no segundo trimestre de 2007, um aumento de 15,50%. Este resultado decorre do reajuste salarial de 5,00% concedido aos empregados em novembro de 2007 e provisão referente ao Programa Prêmio de Desligamento – PPD, no montante de R\$33.641 no segundo trimestre de 2008.

Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$726.657 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$651.324 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 11,57%. Este é um custo não controlável, sendo que a despesa reconhecida no resultado corresponde ao valor efetivamente repassado para a tarifa.

Depreciação/Amortização

A despesa com depreciação e amortização foi de R\$170.375 no segundo trimestre de 2008 comparados a R\$200.006 no segundo trimestre de 2007, representando uma redução de 14,82%. Este resultado decorre da depreciação das obrigações especiais, a partir de 8 de abril de 2008, data do segundo ciclo da revisão tarifária, conforme mudança na regra contábil estabelecida pela ANEEL.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Obrigações Pós-Emprego

A despesa com obrigações pós-emprego foi de R\$63.844 no segundo trimestre de 2008, comparados a R\$29.700 no segundo trimestre de 2007, representando um aumento de 114,96%. Estas despesas representam basicamente os juros incidentes sobre as obrigações atuariais da CEMIG, líquidos do rendimento esperado dos ativos dos planos, estimados por atuário externo. O aumento dessa despesa em 2008 decorre basicamente do ajuste nas premissas atuariais em dezembro/07, com a redução das taxas de juros, o que elevou o valor das obrigações atuariais.

Provisões Operacionais

As provisões operacionais foram de R\$27.344 no segundo trimestre de 2008 comparado a R\$51.264 no segundo trimestre de 2007. Essa variação deve-se, principalmente, a menor despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa, no segundo trimestre de 2008, R\$4.487 em comparação a R\$42.121 no segundo trimestre de 2007.

Receitas (Despesas) Financeiras

	Segundo Trim/08	Segundo Trim/07	Var. %
RECEITAS FINANCEIRAS			
Renda de Aplicação Financeira	68.192	52.968	28,74
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	47.812	25.621	86,61
Juros e Variação Monetária Auferidos com Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	8.921	8.988	(0,75)
Variação Monetária da CVA	9.689	5.697	70,07
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	27.658	254.659	(89,14)
Variação Monetária e Juros – Reajuste Tarifário Diferido	28.307	24.584	15,14
Variações Cambiais	33.448	45.449	(26,41)
PASEP e COFINS incidente sobre as Receitas Financeiras	(19.058)	2.929	(750,67)
Ganhos com Instrumentos Financeiros	2.164	1.277	69,46
Compensação Financeira - RME	82.702	-	100
Ajuste a Valor Presente	8.071	-	100
Outras	49.516	21.963	125,45
	<u>347.422</u>	<u>444.135</u>	<u>(21,78)</u>
DESPESAS FINANCEIRAS			
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(179.200)	(186.402)	(3,86)
Variação Monetária – Acordo Geral do Setor Elétrico	(1.776)	(94.962)	(98,13)
Variação Monetária – CCEE	-	(10.497)	(100,00)
Variação Monetária da CVA	(10.539)	(6.812)	54,71
Variações Cambiais	10.204	4.297	137,47
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(27.908)	(1.759)	1.486,58
C.P.M.F.	(1.434)	(15.118)	(90,51)
Provisão para Perdas na Recuperação dos Valores da Recomposição Tarifária Extraordinária e Energia Livre – atualização	(7.397)	(119.948)	(93,83)
Ajuste a Valor Presente	(4.905)	-	-
Reversão da Provisão do PIS/COFINS	108.090	-	-
Perdas com Instrumentos Financeiros	(31.236)	(53.628)	(41,75)
Outras	(17.046)	(15.575)	9,44
	<u>(163.147)</u>	<u>(500.404)</u>	<u>(67,40)</u>
	<u>184.275</u>	<u>(56.269)</u>	<u>(427,49)</u>

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Ocorreu uma variação expressiva no resultado financeiro na comparação entre os dois períodos. Os principais fatores que explicam a variação são como segue:

- ❑ Aumento de R\$15.224 na receita de aplicações financeiras em decorrência de maior volume de recursos aplicados em 2008.
- ❑ Aumento de 86,61% na receita com acréscimo moratório em conta de energia elétrica, R\$47.812 no primeiro trimestre de 2008 em comparação a R\$25.621 no primeiro trimestre de 2007. Refere-se basicamente a baixa de contas recebidas de grandes consumidores industriais relacionadas a anos anteriores, cujo valor de principal era consideravelmente inferior ao montante acrescido referente a encargos financeiros.
- ❑ Receita Financeira registrada no 2º trimestre de 2008, no montante de R\$82.702, referente à compensação financeira paga pelos acionistas da RME pela renúncia da CEMIG de exercer a opção de compra dos ativos de geração da Light por um valor pré-acordado. Maiores detalhes na Nota Explicativa nº 28.
- ❑ Redução de 89,14% na receita com variação monetária sobre o acordo geral do setor elétrico (R\$27.658 em 2008 comparados a R\$254.659 em 2007). Esta variação decorre principalmente dos seguintes fatores:
 - menor valor de ativos regulatórios em 2008, tendo em vista a amortização dos principais ativos regulatórios constituídos (RTE e Reajuste Tarifário Diferido).
 - contabilização, no segundo trimestre de 2007, da receita financeira adicional no montante de R\$99.833, decorrente de critérios de atualização definidos pela ANEEL para o ativo referente às transações com energia livre durante o período do racionamento. Este procedimento não teve impacto sobre o resultado financeiro de 2007 em decorrência da constituição de uma provisão para perdas no mesmo valor. Em função desta provisão constituída em 2007, a conta Provisão para Perda Energia Livre apresentou uma redução de 93,83% (R\$7.397 em 2008 comparados a R\$119.948 em 2007).
- ❑ Receita registrada em 2008 no montante de R\$108.090 referente à decisão judicial final favorável a Light em ação onde foi questionada a incidência de tributação do PIS e COFINS sobre a receita financeira. Maiores informações na nota explicativa nº 21 das Informações Trimestrais Consolidadas.
- ❑ Receita com ajuste a valor presente em 2008, no montante de R\$8.071, aplicado sobre o saldo de alguns financiamentos, debêntures e obrigações a pagar com concessão onerosa, em atendimento a Lei 11.638. Vide maiores explicações na nota explicativa nº 2.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de Renda e Contribuição Social

A CEMIG apurou, no segundo trimestre de 2008, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$324.703 em relação ao lucro de R\$993.648, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 32,68%. No segundo trimestre de 2007, a Companhia apurou despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$182.999 em relação ao lucro de R\$789.222, antes dos efeitos fiscais, um percentual de 23,19%.

Foi registrado em junho de 2007 o valor de R\$81.924 referente a créditos fiscais extraordinários, reconhecidos pela Light, referentes a exercícios anteriores.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Informações não revisadas pelos Auditores Independentes

Relações com Investidores

A Cemig buscou, em 2007, ampliar suas ações junto ao mercado de capitais com o objetivo de estabelecer um relacionamento cada vez mais transparente, em consonância com as práticas de governança corporativa, tornando-se mais próxima dos acionistas, analistas e investidores. Para isso, utilizamos os seguintes meios:

- Página na internet escrita em português, inglês e espanhol;
- Reuniões com investidores no Brasil e no Exterior, *road shows* (visitas de apresentação aos investidores) ou reuniões individualizadas;
- Participações em eventos, congressos e seminários voltados para investidores;
- Divulgação ampla de comunicados na internet;
- Publicação trimestral da "Carta ao Acionista", na qual apresentamos os resultados e destacamos os fatos de maior relevância;
- Teleconferências e videoconferências;
- Arquivamento de comunicados, avisos aos acionistas e fatos relevantes nos órgãos reguladores dos mercados de capitais no Brasil (CVM) e no exterior (SEC).

As divulgações dos resultados trimestrais e anual foram realizadas por apresentações transmitidas via vídeo webcast e teleconferência, com tradução simultânea para o inglês, contando com a presença do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Companhia.

Ao longo do ano de 2007, a Cemig esteve presente, no Brasil e no exterior em 84 seminários, conferências e encontros com investidores; 10 congressos; 11 *Road Shows*; além de teleconferências e videoconferências com analistas de mercado de capitais e investidores. Ressaltamos que tais eventos nacionais e internacionais ultrapassaram a marca de 490 reuniões individuais. O reconhecimento desse trabalho pode ser verificado pelo acompanhamento da performance da Cemig por 19 instituições financeiras nacionais e internacionais.

Destacamos ainda a realização do 12º Encontro Anual da Cemig juntamente com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais - APIMEC, na cidade de Tiradentes, que inclui uma visita técnica à Usina Hidrelétrica de Itutinga, localizada na confluência dos municípios de Itutinga e Nazareno no estado de Minas Gerais.

Em 12 de junho de 2007, no lançamento das ADRs lastreadas em ações ON, foi realizado o Cemig Day, evento promovido pela bolsa novaiorquina. Durante todo o dia, a Cemig foi a principal personagem, o que significou ter sua bandeira hasteada na entrada do edifício da Bolsa, almoço com investidores e analistas, recepção formal da Diretoria da Empresa e do Secretário de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais e presidente do Conselho de Administração, Márcio Araujo de Lacerda, coletiva para a imprensa e o toque do *closing bell*, tradicional cerimônia de fechamento das atividades diárias da NYSE. Nesse dia, o toque do sino foi feito pelos representantes da Cemig.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Por fim, realizamos também ações focadas na educação financeira dos investidores individuais, pela participação nas Expo Money de São Paulo e de Belo Horizonte, bem como no The World Money Show em Orlando nos Estados Unidos.

Governança Corporativa

Nosso modelo de governança corporativa é baseado em princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo, entre suas principais características, a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios da Companhia.

Buscamos o desenvolvimento sustentável da Empresa pelo equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de nossos empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os nossos acionistas, clientes, colaboradores, sociedade e demais "stakeholders".

As ações preferenciais ("CMIG4") e ordinárias ("CMIG3") da Cemig estão listadas no Nível 1 de governança corporativa da Bovespa desde 2001, garantindo a nossos acionistas melhorias na prestação de informações e maior dispersão acionária. Ademais, por ter *American Depositary Receipts* (ADRs) listados na NYSE (Bolsa de Nova Iorque), com lastro de ações PN ("CIG") e ON ("CIG.C"), nossa Companhia também está sujeita à regulamentação da Securities and Exchange Commission (SEC) e ao Manual de Companhias Listadas na NYSE (Bolsa de Nova Iorque). Possuímos, também, ações preferenciais ("XCMIG") listadas na LATIBEX (Bolsa de Madri) desde 2002.

Ressaltamos que nossos processos relevantes, relacionados com as Demonstrações Financeiras Consolidadas, estão adequados aos requisitos da seção 404 da lei americana Sarbanes Oxley desde o final de 2006.

Nosso estatuto inclui metas do Plano Diretor e de política de dividendos, conforme a seguir:

- endividamento consolidado da Companhia igual ou inferior a duas vezes o LAJIDA;
- relação consolidada de endividamento medida por "dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)", limitada a 40%;
- saldo consolidado dos recursos registrados em ativo circulante igual a, no máximo, 5% do LAJIDA;
- montante dos recursos destinados a investimentos de capital, por exercício social, limitado a, no máximo, 40% do LAJIDA (excepcionalmente para 2006 e 2007 de 65% e 55% do LAJIDA, respectivamente);
- investimento apenas em projetos de distribuição, geração e transmissão que ofereçam taxas internas de retorno reais mínimas iguais ou superiores àquelas previstas no Plano Diretor, ressalvadas as obrigações legais;
- manutenção das despesas da Cemig Distribuição S.A. e de qualquer controlada que exerça a atividade de distribuição de energia elétrica, em montantes não superiores aos montantes reconhecidos nos reajustes e revisões tarifárias;

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Essas metas, mediante prévia aprovação do Conselho de Administração, poderão ser ultrapassadas por motivos conjunturais, até os seguintes limites:

- endividamento consolidado da Companhia em valor igual ou inferior a 2,5 vezes o LAJIDA;
- relação consolidada de endividamento medida por "dívida líquida / (dívida líquida + patrimônio líquido)", limitada a 50%;
- saldo consolidado dos recursos registrados em ativo circulante igual a, no máximo, 10% do LAJIDA.

Em relação ao acordo de acionistas, assinado em 1997 entre o Governo de Minas Gerais e a Southern Electric Brasil Participações Ltda. – SEB, este se encontra suspenso judicialmente. Os recursos impetrados pela SEB estão em tramitação na Justiça Federal.

Conselho de Administração

Reuniões

O Conselho de Administração reuniu-se 25 vezes durante o ano de 2007 para planejamento estratégico, projetos, aquisições de novos ativos, investimentos diversos, dentre outros assuntos.

Composição, eleição e mandato

O atual Conselho de Administração foi eleito em 22 de junho de 2007, por intermédio do mecanismo de voto múltiplo, conforme artigo 141 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações. Dos atuais 14 integrantes efetivos, oito foram eleitos pelo acionista Estado de Minas Gerais, cinco pela acionista Southern Electric Brasil Participações Ltda. – SEB, e um pelos acionistas minoritários detentores de ações preferenciais.

O mandato dos atuais membros do Conselho de Administração expira na Assembléia Geral Ordinária a se realizar em 2009.

Principais responsabilidades e atribuições:

Além das responsabilidades e atribuições definidas em Lei, cabe ao Conselho de Administração:

- deliberação, prévia à celebração, sobre os contratos entre a Cemig e qualquer de seus acionistas ou controladores destes;
- deliberação sobre alienação de bens, empréstimos, financiamentos, constituição de ônus reais sobre bens do ativo permanente, garantias a terceiros, bem como atos ou outros negócios jurídicos de valor igual ou superior a R\$ 5 milhões;
- autorização da emissão de títulos, no mercado interno ou externo, para a captação de recursos;
- aprovação do Plano Diretor e de suas revisões, do Plano Plurianual e Estratégico e suas revisões e do Orçamento anual.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Desde 2006, existem comitês constituídos por membros do Conselho de Administração para analisar e discutir previamente as matérias a serem deliberadas naquele fórum, a saber:

1. Comitê de Apoio ao Conselho de Administração;
2. Comitê de Governança;
3. Comitê de Recursos Humanos;
4. Comitê de Estratégia;
5. Comitê Financeiro; e,
6. Comitê de Auditoria e Riscos.

Qualificação e remuneração

O Conselho de Administração é integrado por membros com formação em diversas áreas (Administração de Empresas, Engenharia, Advocacia, Economia e outras), com grande experiência na gestão de negócios. A remuneração dos conselheiros é 20% da média do que percebem nossos diretores e não inclui opção de compra de ações.

Informações sobre a composição do Conselho de Administração e o Curriculum Vitae de seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: www.cemig.com.br.

Uma relação com os nomes de seus membros está disponível em nossa página da internet: www.cemig.com.br item Institucional, subitem Diretoria e Conselhos.

Comitê de Auditoria

Além das atribuições previstas na Lei 6404, no que se refere aos requisitos da Lei Sarbanes Oxley, à qual estamos sujeitos por termos nossas ações registradas na Securities and Exchange Commission – SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, optamos por exercer a isenção permitida pelo Exchange Act, regra 10-3A e regulamentada pela publicação da SEC, release 82-1234, que aceita a atuação do Conselho Fiscal como alternativa ao Comitê de Auditoria conforme definido pela Lei Sarbanes Oxley.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é composta por sete membros que têm suas funções individuais estabelecidas no estatuto social da Companhia, eleitos e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, podendo ser reeleitos.

É permitido o exercício do cargo concomitante e não remunerado em cargos de administração de subsidiárias integrais, controladas e coligadas da Cemig, a critério de seu conselho de administração, competindo-lhes, porém, obrigatoriamente, o exercício dos cargos correspondentes na Cemig Geração e Transmissão S.A. e na Cemig Distribuição S.A.

O mandato dos atuais diretores expira na 1ª reunião do Conselho de Administração que se realizará após a Assembléia Geral Ordinária de 2009.

A composição da Diretoria Executiva e informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: www.cemig.com.br.

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Os diretores têm responsabilidades individuais estabelecidas pelo Conselho de Administração e Estatuto Social, como :

- Gestão corrente dos negócios da Empresa, obedecidos o Estatuto Social, o Plano Diretor, o Plano Plurianual e Estratégico e o Orçamento Anual;
- Deliberação sobre alienação de bens, empréstimos e financiamentos, constituição de ônus reais sobre bens do ativo permanente, garantias a terceiros, bem como atos ou outros negócios jurídicos de valor inferior a R\$ 5 milhões.

A Diretoria Executiva se reúne, normalmente, uma vez por semana. No ano de 2007, foram realizadas 60 reuniões.

Uma relação com os nomes e currículos resumidos de seus membros está disponível em nossa página da internet: www.cemig.com.br item Institucional, subitem "Diretoria e Conselhos".

Conselho Fiscal

Reuniões

No ano de 2007, foram realizadas 12 reuniões.

Composição, eleição e mandato

Temos um Conselho Fiscal permanente, composto por cinco membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária para mandato de um ano, podendo ser reeleitos, conforme abaixo:

- um eleito pelos detentores das ações preferenciais;
- um eleito pelos detentores das ações ordinárias que, não pertencendo ao grupo de controle, representem, no mínimo 10% do capital social; e,
- três eleitos pelo acionista majoritário.

A composição do Conselho Fiscal encontra-se disponível em nosso site na internet: www.cemig.com.br.

Principais responsabilidades e atribuições:

Além das atribuições previstas na Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976 e posteriores alterações, no que se refere aos requisitos da Lei Sarbanes Oxley, à qual estamos sujeitos por termos nossas ações registradas na Securities and Exchange Commission – SEC, órgão regulador do mercado de capitais dos EUA, optamos por exercer a isenção permitida pelo Exchange Act, regra 10-3A e regulamentada pela publicação da SEC, release 82-1234, que aceita a atuação do Conselho Fiscal como alternativa ao Comitê de Auditoria, conforme definido por aquela lei americana.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Qualificação e remuneração

O Conselho Fiscal é multidisciplinar, integrado por membros com diversas competências (Contabilidade, Economia, Administração de Empresas e outras). A remuneração dos conselheiros é 10% da média do que percebem os diretores.

As informações curriculares sobre os seus membros encontram-se disponíveis em nosso site na internet: www.cemig.com.br.

Lei Sarbanes-Oxley

A Cemig obteve a certificação dos controles internos para mitigação dos riscos associados à elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras, conforme parecer do auditor independente, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido de acordo com a seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley e normas do "Public Company Accounting Oversight Board" - PCAOB, que integra o Relatório Anual segundo o Formulário 20-F, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, arquivado junto a Securities and Exchange Commission dos Estados Unidos - SEC, no dia 23/07/2007.

Foi estabelecido um link entre os controles e as contas contábeis potencialmente significativas, nas demonstrações financeiras do exercício de 2007, bem como validado, com o novo auditor independente, KPMG Auditores Independentes, o desenho dos processos e dos controles-chave para assegurar a mitigação dos riscos associados à elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

Gerenciamento de Riscos Corporativos

O gerenciamento de riscos corporativos é uma ferramenta de gestão integrante das nossas práticas de Governança Corporativa. Para que seja mais eficaz e para que possa ser inserido mais facilmente na cultura da organização, procuramos fazer o alinhamento com o Processo de Planejamento Estratégico da Cemig, o qual define os objetivos estratégicos dos negócios da Empresa. Quanto aos demais ciclos de gestão com os quais o gerenciamento de riscos corporativos se relaciona, podemos citar, entre outros, o Comitê de Governança Corporativa, Atendimento à Lei Sarbanes Oxley, Comitê de Priorização do Orçamento, Auditoria Interna, Comitê de Gerenciamento de Riscos de Energia, Comitê de Riscos Seguráveis, Comitê de Controle e Gestão, etc.

Foi implementada em 2003 a estrutura de gerenciamento de riscos corporativos na Cemig, tendo sido realizada, em 2004, a primeira revisão da matriz de riscos e em 2005/2006 a segunda revisão, com o objetivo de identificar alterações em relação ao nível de desempenho esperado de cada processo. Tem-se percebido uma melhoria na efetividade dos controles estratégicos, um comprometimento na implementação dos planos de ação mitigadores propostos e, conseqüentemente, a redução do impacto financeiro e da probabilidade de ocorrência de inúmeros riscos.

A mensuração de riscos para a Cemig definida é pela Metodologia ORCA, implementada em projeto com a participação de consultoria externa, fundamentada em quatro dimensões: objetivos, riscos, controles internos e alinhamento.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Visando garantir a integridade, a confidencialidade das informações e a agilidade do processo de revisão periódica da matriz de riscos corporativos, é utilizado o aplicativo Sistema de Gestão Integrada de Riscos – SGIR, o qual retrata a metodologia acima citada. Além disso, a Cemig dispõe de um site de acesso dos empregados com informações sobre o tema, o que possibilita o monitoramento dinâmico e contínuo dos riscos identificados pelos gestores.

Estrutura Funcional

A principal determinante para a opção da estrutura funcional adotada refere-se ao gerenciamento descentralizado pelos Gestores de Riscos, evidenciando o caráter corporativo e matricial da função, com o monitoramento centralizado pela Gerência de Gestão de Riscos Corporativos, a qual gera informações relevantes com visão sistêmica e atende às demandas do Comitê de Gerenciamento de Riscos Corporativos. O Comitê analisa e prioriza as ações estabelecidas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

Desafios

Os principais desafios a serem enfrentados pelo gerenciamento de riscos corporativos na Cemig são:

- Aprimoramento da metodologia de cálculo de exposição financeira dos riscos, de modo que se possa proporcionar a maior objetividade possível à avaliação efetuada pelos gestores, oferecendo à Alta Direção maior segurança no processo de tomada de decisão. Os resultados esperados são a melhoria da qualidade das informações relacionadas à matriz e a garantia do cumprimento das diretrizes emanadas pela Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos.
- Criação de relatórios-padrão, visando atender às necessidades de diversos níveis decisórios da empresa.

Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional

A aprovação, pelo Conselho de Administração da Cemig, em maio/2004, da Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional ([www.cemig.infoinvest.com.br/Governança Corporativa/Princípios Éticos](http://www.cemig.infoinvest.com.br/Governança_Corporativa/Principios_Eticos)), consolidada em 11 Princípios que traduzem condutas e valores éticos incorporados à nossa cultura, confirma um passo importante da Empresa no aprimoramento do sistema interno de governança corporativa e incremento à transparência empresarial.

A Comissão de Ética da Cemig foi criada, em 12 de agosto de 2004, para coordenar as ações em relação à gestão da “Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional”, incluindo avaliação e deliberação sobre possíveis descumprimentos deste documento.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Com a criação, em dezembro de 2006, do Canal de Denúncia, para uso exclusivo dos empregados e colaboradores da Cemig, a Comissão de Ética passou a receber denúncias anônimas, via canal aberto na intranet – Canal de Denúncia Anônima. Essas denúncias deverão envolver práticas irregulares contrárias ao interesse da Empresa, compreendendo: fraudes financeiras, inclusive adulteração, falsificação ou supressão de documentos financeiros, fiscais e contábeis; apropriação indevida de bens e recursos; recebimento de vantagens indevidas por dirigentes e empregados; contratações irregulares ou outras práticas consideradas ilegais.

Comissão de Ética

Foi constituída em 12 de agosto de 2004 e é composta por 3 membros titulares e 3 suplentes, sendo responsável pelo gerenciamento do Código de Conduta Profissional (interpretação, divulgação, aplicação e atualização).

A Comissão recebe e apura todas as denúncias de violação dos princípios éticos e normas de conduta, desde que apresentadas por documento escrito e assinado pelo interessado a ser encaminhado para o endereço: CEMIG – Av Barbacena 1200 SA/179B2, o qual deverá estar acompanhado da indicação dos meios de prova correspondentes (testemunhas, documentos ou outro meio idôneo). Pode ainda ser contatada através de e-mail ou telefone, amplamente divulgados entre os funcionários da Empresa.

Implantamos em dezembro de 2006 o Canal de Denúncias anônimas, disponível na intranet corporativa, e que tem como finalidade acolher, encaminhar e processar denúncias de práticas irregulares, como fraudes financeiras, apropriação indevida de bens, recebimento de vantagens irregulares e contratações ilegais. Esse canal representa mais um passo da companhia em direção a melhorar a transparência, correção e do próprio conceito de governança corporativa na CEMIG. A adesão deste instrumento de governança corporativa melhora a gestão de nossos empregados e do nosso negócio e reafirma nossos preceitos éticos.

A Declaração de Princípios Éticos e Código de Conduta Profissional da CEMIG está consolidada em 11 Princípios, que traduzem condutas e valores éticos incorporados à sua cultura. Ela está disponível em nossa página da internet: <http://cemig.infoinvest.com.br>.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DO CAPITAL VOTANTE EM 30.06.2008

ACIONISTA	AÇÕES ORDINÁRIAS		AÇÕES PREFERENCIAIS		TOTAL DE AÇÕES	
	(mil)	%	(mil)	%	(mil)	%
Estado de Minas Gerais	110.540	50,96	-	0,00	110.540	22,27
Outras Entidades do Estado	29	0,01	4.974	1,78	5.003	1,00
Total Controlador	110.569	50,96	4.974	1,78	115.544	23,27
Southern Electric Brasil Part. Ltda.	71.506	32,96	-	0,00	71.506	14,41
Capital Research and Management Company	-	-	14.272	5,11	14.272	2,91

QUOTISTAS DA SOUTHERN ELECTRIC BRASIL PARTICIPAÇÕES LTDA. EM 30.06.2008

<u>Item</u>	<u>Nome</u>	<u>Quantidade de Quotas (unidades)</u>	<u>%</u>
1	Cayman Energy Traders	321.480.876	91,75
2	524 Participações S/A	28.913.419	8,25

1 – Companhia estrangeira

2 – Companhia aberta, sendo que o Fundo Opportunity Alfa FIA detém 99,99% do seu capital.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

AÇÕES DO CONTROLADOR, ADMINISTRADORES E MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

	30.06.2007		30.06.2008	
	ON	PN	ON	PN
CONTROLADOR	108.377.571	5.329.764	110.540.576	0
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				
Aécio Ferreira da Cunha	-	-	1	-
Airton Ribeiro de Matos	-	-	1	-
Alexandre Heringer Lisboa	1	-	1	-
André Araújo Filho	-	-	1	-
Andréa Leandro Silva	6	-	6	-
Andréa Paula Fernandes Pansa	6	-	-	-
Antônio Adriano Silva	1	-	1	-
Antônio Renato do Nascimento	1	-	-	-
Britaldo Pedrosa Soares	-	-	1	-
Carlos Augusto Leite Brandão	6	-	-	-
Djalma Bastos de Moraes	-	40	-	40
Eduardo Castilho de Vasconcellos Costa	-	-	-	-
Eduardo Leite Hoffmann	1	-	-	-
Eduardo Lery Vieira	1	-	1	-
Evandro Veiga Negrão de Lima	5.999	-	6120	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	303	-	309
Fernando Lage de Melo	-	-	-	-
Francelino Pereira dos Santos	1	-	1	-
Francisco de Assis Soares	1	-	-	-
Franklin Moreira Gonçalves	-	1	1	-
Guilherme Horta Gonçalves Junior	1	-	1	-

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

	30.06.2007		30.06.2008	
	ON	PN	ON	PN
Guy Maria Villela Paschoal	-	-	8	-
Haroldo Guimarães Brasil	3	-	-	-
Jeffery Atwood Safford	-	-	1	-
João Camilo Penna	-	-	1	500
José Augusto Pimentel Pessôa	6	-	-	-
José Castelo Branco da Cruz	-	-	1	-
Lauro Sergio Vasconcelos David	1	-	1	-
Luiz Anibal de Lima Fernandes	-	-	-	-
Luiz Antônio Athayde Vasconcelos	1	-	1	-
Luiz Henrique de Castro Carvalho	-	-	-	-
Márcio Araujo Lacerda	1	-	1	-
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	1	-	1	-
Maria Amália Delfim de Melo Coutrim	1	-	1	-
Maria Estela Kubitscheck Lopes	1	-	1	-
Nilo Barroso Neto	-	-	-	-
Nohad Toufc Harati	1	-	-	-
Paulo Sérgio Machado Ribeiro	-	-	71	1
Roberto Pinto Ferreira Mameri Abdenur	-	-	102	-
Sérgio Ladeira Furquim Werneck Filho	-	-	1	-
Wilson Nélio Brumer	1	-	-	-
Wilton de Medeiros Daher	2	-	1	-

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

NOME	POSIÇÃO DE AÇÕES			
	30.06.2007		30.06.2008	
	ON	PN	ON	PN
DIRETORIA EXECUTIVA				
Djalma Bastos de Moraes	-	40	-	40
Bernardo Afonso Salomão de Alvarenga	1	-	1	-
Celso Ferreira	-	-	-	-
Fernando Henrique Schuffner Neto	-	303	-	309
Flávio Decat de Moura	-	-	-	-
Heleni de Mello Fonseca	-	-	-	-
José Carlos de Mattos	-	-	-	-
José Maria de Macedo	-	338	-	344
Luiz Fernando Rolla	1	-	4	-
Marco Antônio Rodrigues da Cunha	1	-	1	-
CONSELHO FISCAL				
Aliomar Silva Lima	-	-	-	-
Ari Barcelos da Silva	-	-	-	-
Aristóteles Luiz Menezes Vasconcellos Drummond	-	-	-	-
Augusto Cezar Calazans Lopes	-	-	-	-
Benedito José Ferreira	-	-	-	-
Carlos Volpe de Paiva	-	-	-	-
Celene Carvalho de Jesus	-	-	-	-
Leonardo Guimarães Pinto	-	-	-	-
Luiz Guarita Neto	-	-	-	-
Luiz Otávio Nunes West	-	-	-	-
Marcus Eolo de Lamounier Bicalho	-	-	-	-
Ronald Gastão Andrade Reis	-	-	-	-
Thales de Souza Ramos Filho	-	-	-	-

00245-3 CIA ENERGIAS MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO
(EXCLUÍDAS AS AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS) (*)**

DATA	AÇÕES ORDINÁRIAS	%	AÇÕES PREFERENCIAIS	%	TOTAL DE AÇÕES	%
30.06.2008	106.376.485	49,04	279.165.537	99,92	385.542.022	77,68
30.06.2007	104.238.887	49,03	268.300.528	97,98	372.539.415	76,58

(*) As alterações nas quantidades de ações foram decorrentes dos eventos societários ocorridos no exercício de 2007.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ao
Conselho de Administração da
Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG.
Belo Horizonte - MG

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas da Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº. 11.638, com vigência a partir de 1º. de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução CVM nº 469/08, facultou a não-aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008 foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

00245-3 CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG

17.155.730/0001-64

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

5. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 31 às Informações Trimestrais - ITR, em decorrência da segunda revisão tarifária periódica prevista no contrato de concessão da controlada Cemig Distribuição S.A., a ANEEL homologou, em caráter provisório, o reposicionamento tarifário da Cemig Distribuição S.A. em - 12.24% a ser aplicado para o período a partir de 08 de abril de 2008. Os efeitos aplicáveis dessa revisão provisória foram contabilizados nas Informações Trimestrais - ITR de 30 de junho de 2008, conforme mencionado na referida nota explicativa, contudo, os possíveis efeitos decorrentes da revisão definitiva, se houver, serão refletidos na posição patrimonial e financeira da Companhia e de sua controlada em períodos subsequentes.

6. Conforme descrito nas Notas Explicativas nºs. 7 e 16, a Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG e suas controladas possuem registrados ativos e passivos relativos a operações de venda e compra de energia e outras transações realizadas no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (anteriormente denominada como "MAE"). Referidos valores foram registrados com base em cálculos preparados e divulgados pela CCEE para transações realizadas até 30 de junho de 2008, os quais podem ser modificados em função do desfecho de processos judiciais em andamento movidos por empresas do setor, relativos à interpretação das regras do mercado atacadista de energia em vigor à época em que as referidas transações foram realizadas.

11 de agosto de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRCMG058176/O-0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 00245-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA ENERG MINAS GERAIS - CEMIG	3 - CNPJ 17.155.730/0001-64
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	66
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	67
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	69
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	71
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	73
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	88
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	101/102